Jornal
A COMARCA
"a expressão da nossa terra"

PORTE PAGO

Nº. 221
03 DE OUTUBRO
2003
Ano XXVIII
2ª. SÉRIE

0,50 Euros
(IVA INCLUÍDO)

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax: 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

RÁDIO TRIÂNGULO
99.0 FM
RT
Rádio Triângulo 99.0 fm
Tel.: 236 486 500 * Fax: 236 486 502

DERREADA CIMEIRA:
Inauguração de Arraial e Polidesportivo a 1 de Novembro Pág. 7

DESPORTO:
"Derby" Recreio vs Sport sem sal Pág. 19

"EQUÍVOCO"
Pág. 13

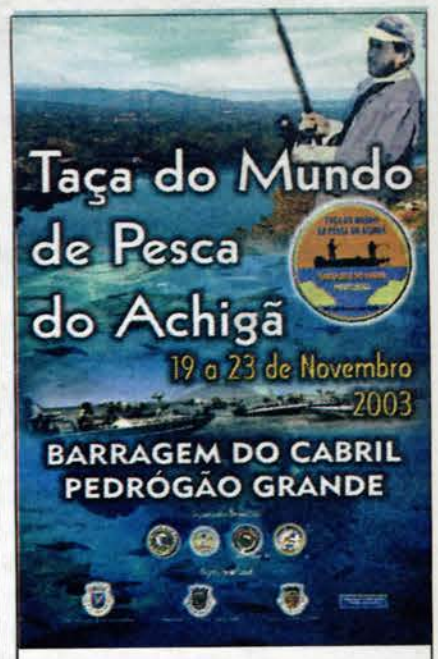
EXTENSÕES DE SAÚDE DE CAMPELO E VILAS DE PEDRO EM RISCO DE FECHAR

SUB-REGIÃO DE SAÚDE DE LEIRIA QUERIA FECHÁ-LAS... MAS RECUOU FACE À REACÇÃO DAS POPULAÇÕES E AUTARQUIAS

PEDRÓGÃO GRANDE:
Profª. Noémia Barão homenageada Pág. 12

A COMARCA 28

28º ANIVERSÁRIO:
"A Comarca" está mais... madura!



EM PEDRÓGÃO GRANDE:
Taça do Mundo de Pesca ao Achigã de 19 a 23 de Novembro Pág. 18

Ford
ANCARLOCO

Stand 1
Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

Stand 2
Nó do IC8 - EN 237
Telefone 236 553 706
3260 Figueiró dos Vinhos

Agora também somos Representantes da marca
Ford

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

AMIGAS DE FIGUEIRÓ

Quando o calor aperta, sabe bem matar a sede. Por isso, aceitei o convite para ir até ao café beber qualquer coisa fresca. Já ia a sair quando ouvi alguém chamar-me pelo nome de solteira. À volta da mesa estavam algumas senhoras por quem tenho muita estima, amigas de infância e adolescência: Alice Ideias, Ivone Pinto, Ana Gonçalves, Auzeminda Furtado e Maria da Laurentina. Que belo grupo, que alegria vê-las todas juntas! "*Vê se conheces...*" Perguntou Alice. D. **Ivone** sorria. Estivemos muitos anos sem nos vermos mas, um dia, numa roda de amigos no jardim, ela perguntou-me se eu era de Figueiró, se conhecia a Virita Castela. A nossa ausência prolongada não permitiu que nos tivéssemos reconhecido logo de início e ali ficámos a olharmo-nos com amizade e a tagarelar recordações. A sua quinta situava-se no Cimo da Vila, perto de minha casa. D. Maria Patrocínio, sua mãe, pedia ao seu feitor (Francisco Gabriel, o senhor que fez de modelo para Malhoa personificar S.João, no retábulo do Altar-Mor da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos) que fosse falar aos pais das meninas para que as autorizassem a passar a tarde na quinta, brincando com a sua filha. Tínhamos baloiços, bolinhos, refrescos e muita brincadeira. Aparecia eu, a Graciosa, a Lena da Flora, Belmira e Judite da Laurentina e também aquela menina sempre muito triste, a Terezinha, que perdera a mãe aos quatro anos. O sr. Abreu, seu pai, tudo fazia para a distrair. Pelo Natal, armava um grande presépio e juntava ele as amigas da filha em sua casa. Ivone era muito alegre, pertencia a uma família ilustre de Figueiró. Era filha de um pintor e neta de Luís Pinto, também ele um pintor homenageado há tempos na casa de cultura de Figueiró.

Da D. **Ana Gonçalves** recordo particularmente aquele passeio a pé ao Senhor Jesus da Sobreira que fizemos em grupo com Rosarita Vasconcelos, Quitas Feitor, Celeste e Emília Teixeira (hoje, minhas cunhadas), o meu irmão Sebastião, o José Gonçalves, etc. Eu era ainda miúda mas lembro-me de me ter divertido imenso com aquele grupo simpático.

A D. **Auzeminda,** foi tantas vezes testemunha da festa que ia no meu coração, quando me via aparecer nos correios, no velho edifício da Torre, onde ela era chefe, para enviar as cartas ao meu namorado Marçal. Que alegria eu sentia... parecia que ao escrever-lhe, ficava ainda mais próxima dele.

Maria da Laurentina minha vizinha e amiga de sempre, mulher corajosa que não se deixa vencer pelo seu coração cansado.

E **Alice Ideias**, minha querida amiga com quem partilho um segredo: seus pais eram meus padrinhos de baptismo e acharam por bem oferecer-me o vestido de baptizado da Alice, que era lindo, rodado e cheio de rendas o que tornava intolerável a ideia de o guardar esquecido numa qualquer gaveta, sem voltar a ser admirado em plena pia baptismal. Pois bem, ficou mesmo para mim. Adorei. Desculpa-me, minha amiga, mas era mesmo lindo o teu vestidinho. Foi muito bom não teres ficado com ele... E tantas, tantas outras recordações que enfeitam a nossa amizade.

Minhas amigas, foi um prazer ter partilhado convosco aquele momento. Um prazer que só a idade nos pode dar, porque é a idade que permite memórias de tempos longínquos.

Quanto não valeu este encontro casual.

28º ANIVERSÁRIO

Este jornal completou ontem, dia 2 de Outubro, o 28º ano da sua existência, pelo que entra agora no 29º ano de publicação – uma proeza em matéria de imprensa regional, mais a mais num período em que se vão retirando cada vez mais os apoios directos e indirectos a esta imprensa. Não assinalamos a data com festas nem com foguetes, porque o período de contenção que vivemos no país a tanto desaconselha, mas assinalamo-la com muita alegria.

Será talvez mais uma data de calendário, mas para nós representa um renovado e regular esforço de afirmação e de cada vez maior enraizamento no norte do distrito de Leiria, até aqui a nossa área de eleição, em cumprimento desse repetido propósito de honrar a memória do fundador do jornal, Marçal Pires Teixeira.

Este jornal existe por ele e para ele, o mesmo é dizer, para pugnar pela defesa dos interesses legítimos da nossa região e das nossas gentes – pois essa sempre foi a sua divisa.

Maria Elvira, proprietária do jornal e viúva do fundador, relançou fundo, através das suas raízes, a fisionomia humanística do jornal, ensinando-nos na sua coluna a emotividade das coisas mais simples, e abrindo uma janela de saudade sobre trechos e pessoas da nossa terra e de todas as terras por onde passou, constituindo-se por isso numa nova referência que nos estimula, a todos, a continuar.

No esforço que estamos a fazer temos projectos concretos para introduzir alterações substanciais no grafismo e no conteúdo do jornal, entre outras modificações, já a partir do próximo ano. Será um novo jornal aquele com que intencionamos entrar no 30º ano de publicação, sem contudo perdermos as nossas referências.

Caminhamos serenamente, sem falsos alardes nem promessas sempre adiadas, consolidando o nosso espaço para crescer seguramente. O nosso esforço é sério, e como não dependemos de nenhuma força de natureza política, religiosa ou económica, não podemos, como outros, dar-nos ao luxo de oferecer o jornal, ou enviá-lo sem o cobrar. E felizmente que os nossos leitores compreendem o nosso papel, comprando o jornal ou apoiando-nos através da regularização das respectivas assinaturas. Esse é o único sinal que marca a fidelização ao título. Bem hajam.

hpt

Por Vasco Fenita

CLÃ PIRES TEIXEIRA: CUMPLICIDADE INELUTÁVEL NA GEMINAÇÃO NAMPULA-FIGUEIRÓ

Afigura-se-me irrecusável que os irmãos Pires Teixeira (Henrique e Paulo) tenham exercido influência motriz no salutar e profícuo acordo de geminação estabelecido entre Nampula e Figueiró dos vinhos. E nesse processo é legitimo incluir também a mãe, D. Maria Elvira, sempre afectuosamente próxima, atenta e empenhada em todas as acções meritórias que envolvam Moçambique e, de modo particular, Nampula, que conserva inolvidável no seu generoso coração.

O acordo de geminacão firmado, desde 22 de agosto de 2001, entre Nampula e Figueiró dos Vinhos fundamentou-se essencialmente no facto de esta nossa cidade ter sido fundada por um figueirosense ilustre (Major Neutel de Abreu). E terá sido presumivelmente inestimável o contributo prestado pela família Pires Teixeira na projecção e consumação do importante vínculo que dentro de dias irá celebrar o segundo ano de existência. Certamente com pompa e circunstância. E oxalá também com um balanço positivo das interacções já efectuadas.

E neste assinalar do Segundo ano da referida geminação, que coincide com a celebração do aniversário da própria cidade de Nampula, seja-me permitido evocar a figura do brilhante e intrépido jornalista que foi Marçal Pires Teixeira. Que conheci quando, nesta província, ele exercia as funções de delegado do jornal matutino "Noticias da Beira" e com quem mantive, durante os longos anos da sua permanência laços de grande amizade e sincera camaradagem profissional. Que, mais tarde se estenderiam aos seus filhos – muito principalmente ao Henrique que começava a seguir as pegadas do distinto progenitor.

Pires Teixeira destacava-se particularmente mercê da sua invulgar frontalidade de chamar as coisas pelo seu próprio nome, sem espécie de sofisma, e assumindo de forma intransigente a defesa dos oprimidos contra os opressores, sendo, por isso vezes sem conta molestado pela tenebrosa PIDE/DGS. E essa sua fulgurante vocação jornalística acabaria, inevitavelmente, por contagiar não apenas os seus filhos Henrique e Paulo (hoje, proprietários e directores editoriais de dois jornais de grande expansão em Portugal), como também a sua esposa D.Maria Elvira que com inexcedível desvelo, assegura a continuidade pujante da publicação do bimensário "A Comarca" que o malogrado jornalista fundou no seu torrão natal (Figueiró dos Vinhos), há sensivelmente, 28 anos, aquando do seu regresso de Moçambique.

(Extraído do bi-semanário "Whampula Fax" edição n- 180, de 19/07/2003)

O jornalista Vasco Fenita, à direita na foto, ao lado de Henrique Pires Teixeira, quando este o visitou em Agosto/2002

Nota da Direcção: Uma mão amiga fez-nos chegar há poucos dias este comovente e generoso texto do jornalista Vasco Fenita, e por isso só agora tomámos conhecimento do seu teor. Reservámos a sua publicação justamente para esta edição em que assinalamos o nosso 28º ano de existência, na medida em que muitas das palavras recordam o fundador do jornal, Marçal Pires Teixeira, o qual admirava o Vasco Fenita e sempre manteve com ele uma amizade profunda e leal. Foi nesse quadro afectivo que iniciámos, eu e os meus irmãos, um convívio intenso com o Fenita, e eu devo confessar que muito aprendi com ele nos meus primeiros passos desta incursão jornalística, porque ele, com toda a sua humildade, dava-nos o apoio premente, acarinhava-nos nas nossas verdes iniciativas e era indulgente nas suas apreciações. Viajámos juntos por muitos eventos e reportagens, e eu era dos primeiros a ler os seus artigos escritos com clareza, com objectividade... e inegável qualidade.

Quando fui a Nampula tinha como propósito prioritário visitá-lo. Fomos surpreendê-lo, eu e o meu irmão Paulo, na sua residência - ali prontamente levados pelo Gil do Rosário, um bom amigo e jornalista da TVM. Foi com uma profunda àlegria que o revi e soube que continuava ligado ao jornalismo. O apertado programa com que seguíamos apenas nos permitiu um breve encontro. Mas foi bastante para reviver com toda a intensidade episódios de sã camaradagem. Meu Caro Vasco Fenita, agradeço o seu texto, e fico à espera de outros, de outra natureza para todos poderem apreciar o cultor da língua portuguesa que é.

hpt

AINDA O REGRESSO ÀS AULAS

MOCHILAS ESCOLARES COM PESO A MAIS

- Segundo a Deco, mais de metade das crianças dos 5.º e 6.º anos de escolaridade transporta peso a mais nas suas mochilas.

Mais de metade das crianças dos 5.º e 6.º anos de escolaridade transporta peso a mais nas suas mochilas. A conclusão resulta de um estudo realizado pela equipa da Deco/Proteste, que pesou 360 crianças e as respectivas mochilas escolares, em 14 escolas públicas e privadas.

Na sua edição de Outubro, a "Teste Saúde", a publicação da Deco dedicada a temas de saúde, revela que 53% das crianças que participaram no estudo transportavam mochilas com uma carga acima do recomendável, isto é, superior a 10% do seu próprio peso. A pior das situações, refere aquela revista, foi verificada para uma criança de 11 anos, com 32 kg, que transportava uma mochila de 10! O ideal seria que esta criança não carregasse mais de 3,2 kg!

As crianças mais novas são as mais afectadas: 61% dos estudantes com 10 anos transportavam cargas excessivas, o mesmo acontecendo a 44% com 12 anos.

A equipa da Deco/Proteste constatou ainda que a percentagem de mochilas com peso a mais é maior na escolas privadas do que nas públicas, independentemente da idade dos estudantes.

Actualmente, a posição mais consensual entre os especialistas é de que o peso da mochila não deve ultrapassar 10% do peso de quem a transporta. Isto significa que uma criança de 35 a 40 kg não deverá carregar às costas mais do que 3,5 a 4 kg.

As crianças que transportam regularmente mochilas com peso a mais podem desenvolver afecções ao nível dos ossos e dos músculos. As zonas mais afectadas são a coluna vertebral, os pés e as ancas. E os problemas de saúde serão tanto mais graves quanto mais pesada for a mochila e maior o período que a criança andar com ela às costas.

O diagnóstico da Deco/Proteste relativamente ao peso das mochilas escolares é, já por si, preocupante e mais se torna quando se sabe que o estudo foi realizado no final do ano lectivo, altura em que, supostamente, muitos livros e cadernos já ficam em casa. Durante o ano, as cargas atingirão, provavelmente, valores ainda mais elevados.

Aquela revista apela, assim, à união de esforços entre editoras, Ministério da Educação, escolas e pais no sentido de aliviar as costas das crianças.

Às editoras e ao Ministério da Educação, sugere que, à semelhança dos seus congéneres franceses, cheguem a acordo para utilizar papel mais fino nos livros escolares. A distribuição do programa por vários livros e o aproveitamento das potencialidades da informática, como o CD-Rom, podem ser outras soluções.

Às escolas, apela a que distribuam as aulas pela semana, para evitar que os estudantes andem muito carregados nalguns dias e com a mochila vazia noutros. Os professores poderiam também ter o peso como um factor de escolha dos manuais escolares.

PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES

Aos pais, a Deco/Proteste recomenda que:

- pesem regularmente a mochila e verifiquem, com os seus filhos, se não há objectos desnecessários para as aulas;
- ensinem as crianças a arrumar a mochila da forma mais conveniente, colocando os objectos maiores e mais pesados junto das costas, de forma a repartir melhor o peso e a poupar a coluna;
- expliquem às crianças que devem transportar a mochila nos dois ombros e poisá-la sempre que haja oportunidade (por exemplo, nos transportes públicos e quando estão à espera das aulas);
- ensinem os seus filhos a ajustar as alças, para que o fundo da mochila fique acima das ancas;
- incentivem a prática de exercício físico. Este, além de contribuir para o desenvolvimento harmonioso dos mais pequenos, previne eventuais efeitos negativos da má utilização das mochilas.

48 HORAS SEMANAIS NA FUNÇÃO PÚBLICA

Governo propõe um aumento de três horas no horário de trabalho semanal

Os funcionários públicos deverão ver o seu horário de trabalho semanal aumentado em três horas, para as 48 horas, de acordo com o projecto de diploma relativo ao contrato de trabalho na Administração Pública que o Governo vai discutir com os sindicatos.

A notícia é avançada pelo Jornal de Negócios que escreve ainda que o diploma estabelece que «a duração média do trabalho semanal, incluindo o trabalho suplementar, não pode exceder as 48 horas, num período de referência de seis meses».

O horário de trabalho semanal é de 35 horas, ao qual poderão acrescer 10 horas de trabalho suplementar.

À semelhança do está no Código de Trabalho, um funcionário público até poderá ter de trabalhar mais de 50 horas por semana, desde que a média, num período de seis meses, totalize as 48 horas.

opinião *por Joaquim Lima Hortelão*

A Educação e as Editoras

Sou apenas um cidadão, como tantos outros neste país, com dois filhos a frequentar o nosso sistema de ensino. Um no 12º ano e outro no 5º ano. Para os dois já despendi cerca de 260 • em manuais escolares, apenas manuais, sendo que cerca de 120 • para o aluno do 5º ano. A esse aluno, (e aqui é que começa a questão, porque só quando passamos pelas situações é que pensamos nelas), por lapso foi-lhe atribuído subsídio escolar no escalão A, que engloba a comparticipação de cerca de 90 • para manuais, almoço grátis e algum valor em artigos de papelaria. Como nunca solicitei qualquer subsídio, recusei imediatamente, pois haveria qualquer engano.

Eu sabia que os alunos mais carenciados eram subsidiados e concordo com os subsídios, o que não posso de maneira nenhuma concordar é com a forma como são atribuídos. Supondo que eu recebia os 90 • para os manuais escolares, chegado o fim do ano lectivo, iriam para uma qualquer prateleira de minha casa sem qualquer utilidade, e o nosso governo no ano seguinte vai comparticipar com a mesma verba ou mais, para outros manuais. Se em vez dessa comparticipação monetária, os manuais fossem emprestados, no ano seguinte seriam entregues a outro aluno necessitado. Assim economizava-se. E depois, aumentam-se propinas, fala-se em dificuldades financeiras, contenção de despesas, congelamento de salários, etc...

Poderá colocar-se a questão. E as editoras? Se assim não fosse iriam à falência, haveria mais desemprego!...

Estava um indivíduo, emigrante na Suíça, ao meu lado, na papelaria onde adquiri os livros dos meus filhos, que estava perplexo com a quantia por mim despendida e comentou, "na Suíça, os nossos filhos no primeiro dia de aulas apenas levam a mochila, quando chegam a casa, trazem com eles os livros e o material escolar necessário cedido pelo governo e que no fim do ano é devolvido! "Será possível!?

Será que na Suíça não há editoras? Como será que sobrevivem? Será que só conseguimos igualar os outros países no pagamento de impostos? Será legítimo pensar em aumentar a escolaridade obrigatória para o 12ºano sem rever profundamente o sistema educativo?

Não me espantam as notícias veiculadas pelo nosso governo de que somos um dos países da U E com o índice mais baixo de escolaridade.

Pudera! Ao preço que estão os manuais, quem aguenta?

Haverá certamente muita gente que nesta altura do ano atravessa graves dificuldades financeiras para poder proporcionar aos seus filhos alguma educação.

MAIS DE METADE DOS PORTUGUESES JÁ UTILIZAM COMPUTADOR E 39% JÁ DISPÕE DE INTERNET

- As razões principais para a aquisição de computador são a importância do computador na educação escolar dos filhos e profissionais

Os portugueses aderem em força à utilização do computador. De acordo com dados da Unidade de Missão Inovação e Conhecimento (UMIC), 53% dos portugueses utilizam computadores, sendo que 82% dos utilizadores são frequentes.

O número de famílias portuguesas que possuem computadores nos seus lares já atinge os 46%, e a taxa média de crescimento entre 2000 e 2003 é de 21%.

As razões principais para a aquisição de computador são a importância do computador na educação escolar dos filhos, representando 33% e a importância do computador enquanto instrumento profissional 27%.

As razões principais para não adquirir computador são a falta de utilidade para o agregado familiar com 42% e o custo elevado 31%.

A utilização da internet também começa a proliferar a vida dos portugueses. A percentagem de portugueses que utiliza a internet é de 39%, dos quais 77% dos indivíduos que usam a internet são utilizadores frequentes. A taxa média de crescimento anual entre 2000 e 2003 foi de 25%.

As funcionalidades mais utilizadas pelos internautas são o envio e recepção de e-mails (76%), download de jogos, música e vídeos (54%), actividades profissionais (51%), actividades de estudo (49%) e procura de informação nos sites da administração pública (47%);

As famílias também começam a aderir cada vez mais à internet. A percentagem de famílias que dispõem de ligação à Internet é de 28%. A taxa média de crescimento anual entre 2000 e 2003 de 52%.

O número de famílias que dispõem de internet em banda larga atinge os 10%. Este valor implica um aumento de 300% face a 2002.

As razões principais para não possuir ligação à internet em casa são o custo elevado (40%) e o acesso à Internet noutros locais (22%).

O comércio electrónico tem registado uma evolução favorável. O número de portugueses que procura produtos na internet já representa 5%.

Os produtos mais adquiridos on-line são os livros, jornais e revistas (36%),

CONTRA ENCERRAMENTO DE ESCOLAS DO 1º CEB

AUTARQUIA FIGUEIROENSE REAFIRMA POSIÇÃO

Na abertura do novo ano lectivo 2003-2004, o Primeiro Ministro apresentou o que apelidou de "Programa de Qualificação do 1º Ciclo do Ensino Básico", pelo qual anunciou o encerramento até Setembro de 2004 de Escolas do 1º Ciclo Ensino Básico, com menos de cinco alunos, e até ao final do ano lectivo de 2006-2007 das escolas com menos de 10 alunos.

Esta determinação governamental a inscrever em diploma legal a publicar até 31 de Dezembro de 2003, virá colocar em causa o funcionamento e a inevitabilidade do encerramento das Escolas de Jarda e Foz de Alge na freguesia de Arega; Aldeia Ana de Aviz em Figueiró dos Vinhos. Em 2007 estarão em causa as Escolas de Carreira, Carapinhal e Campelo.

A autarquia figueiroense reunida em 25 de Setembro de 2003, deliberou por unanimidade tomar sobre esta matéria a posição de não concordância em relação ao encerramento de escolas do 1º Ciclo, na sequência de posições tomadas as quais se encontram vertidas nas actas de reunião de câmara do dia 29 de Maio de 2002 e de 10 de Julho de 2003, mantendo-se válidos os argumentos aí explanados.

A este propósito, Pedro Lopes, Vereador com o pelouro da Cultura na Autarquia figueiroense sublinhou alguns aspectos a "A Comarca".

Assim, segundo Pedro Lopes, o encerramento de escolas do 1º CEB virá acentuar uma tendência para a desertificação humana das aldeias do concelho, considerando-se que a existência de escolas em funcionamento significam uma mais valia para a socialização dos seus habitantes e para a dinamização social dos aglomerados rurais. Aliás, a verificar-se, o encerramento destas escolas revela fundamentalmente a falência de um modelo de desenvolvimento que apostou no aprofundamento do fosso entre o país urbano e o país rural, entre o litoral e o interior, seguido nas últimas décadas, revelando a incapacidade política de sucessivos governos de implementarem políticas capazes de fixarem as populações nas suas zonas de origem;

Dr. Pedro Lopes, Vereador da Cultura, junto às Escola de Aldeia de Ana de Aviz

Pedro Lopes salienta ainda que os alunos abrangidos por esta medida terão que frequentar escolas do mesmo agrupamento, o que os obrigará à utilização do sistema de transportes escolares, tendo que os sujeitar a viagens longas no percurso casa - escola, desaconselháveis em crianças de tenra idade, como aquelas que frequentam os primeiros anos de escolaridade. A medida é tomada ao arrepio da opinião de pais e educadores canalizando para as autarquias o ónus de suportar as despesas de transportes, fornecimento de refeições, serviços de prolongamentos de horário e ATL´s.

Para o Autarca figueiroense, em risco ficam também os postos de trabalho de Auxiliares de Acção Educativa, Tarefeiras e Professores, bem como levará à degradação e deterioração do Parque Escolar não utilizado. Sem retorno ficará ainda o imenso investimento realizado no apetrechamento e equipamento das escolas desenvolvido nos últimos anos.

Pedro Lopes realça uma recente comunicação às Autarquias, da Associação Nacional de Municipios de Portugal) A.N.M.P., que explanou os mesmos princípios afirmando na sua circular 98/2003 de 15 de Julho:

"Tendo em conta que o encerramento de escolas não pode unicamente ter por base a reduzida frequência dos alunos, mas também a avaliação do impacto de estabelecimento na localidade onde se insere, as orientações de desenvolvimento territorial e de política educativa local – nomeadamente no âmbito do enraizamento de populações e na dinamização de comunidades; o Conselho Directivo da A.N.M.P. deliberou manifestar o seu desacordo com o processo em curso (...)".

Ainda segundo o Dr. Pedro Lopes, a Autarquia figueiroense deliberou no sentido de sensibilizar as entidades competentes, nomeadamente, o Gabinete do Primeiro Ministro, o Ministro da Educação, a Direcção Regional de Educação do Centro e o Centro da Área Educativa de Leiria, bem como dar conhecimento à Assembleia da República, para que não sejam tomadas por decreto medidas em relação a esta matéria, mas que em respeito à filosofia do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, seja respeitado o princípio de que através do processo de elaboração da carta educativa seja ao nível local que se tomem as decisões relacionadas como reordenamento da rede escolar ao nível do Ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, como aliás é também sustentado na posição assumida pela Associação Nacional de Municípios.

GOVERNO ACUSADO DE «PARALISIA» EM LEIRIA

Distrital do PS critica «paralisia» do investimento público na região

A Federação Distrital de Leiria do PS acusou o Governo de ter provocado uma "total paralisia" do investimento público no distrito, adiando projectos estruturantes para a região.

Para os socialistas de Leiria, o Governo "continua a ignorar as legítimas aspirações, necessidades e expectativas criadas durante o último período eleitoral às populações", apostando num "total desrespeito" pelas necessidades da região.

A suspensão do aeroporto da Ota, do prolongamento de várias vias como a A8, IC9, IC3 e IC8 são algumas das críticas feitas pelo PS, que lamenta ainda a falta de uma posição forte das estruturas locais do PSD em relação a estas matérias.

Segundo a Federação do PS/Leiria, o PSD do distrito tem manifestado uma "postura seguidista, de conformismo, de apatia e de resignação" e os seus responsáveis têm-se transformado em "comissários políticos", colocando "acima dos interesses deste a exclusiva preocupação de ocupar, de forma escandalosa, lugares nos diversos organismos da administração pública".

Quanto aos incêndios que assolaram a região e o país, o PS responsabilizou a "política economicista e de insensibilidade" do PSD pela dimensão dos danos causados

DESEMPREGO AUMENTA EM PORTUGAL

Taxa de Desemprego na Zona Euro manteve-se

A taxa de desemprego na Zona Euro manteve-se inalterada em 8,8% em Agosto face a Julho, sendo Portugal o único país a registar um aumento, segundo os dados divulgados quarta-feira pelo Eurostat.

A taxa média de desemprego na União Europeia manteve-se também inalterada em Agosto face a Julho, em 8%, acrescenta o Eurostat.

Em Agosto de 2003, as taxas mais baixas registaram-se no Luxemburgo (3,8%), na Áustria (4,5) e na Irlanda (4,7), países em que a taxa de desemprego se manteve estável face ao mês anterior.

Em Portugal a taxa calculada pelo Eurostat para Agosto era de 7%, em alta face aos 6,9% de Julho. Entre os dez países com dados disponíveis para Agosto, Portugal é o único a registar um aumento da taxa de desemprego.

Em Setembro, a situação deverá agravar-se face aos milhares de professores que ficaram no desemprego sem colocação.

GOVERNO CRIA 13º MÊS DO ABONO DE FAMÍLIA

O Governo anunciou o novo regime do abono de família, que passa a apoiar preferencialmente os agregados de menores rendimentos, e cria o 13º mês para as crianças desfavorecidas dos 6 aos 16 anos.

Dar apoio preferencial às famílias de menores rendimentos e às que tenham mais filhos a seu cargos, reduzindo, em contrapartida o apoio às famílias "mais abastadas", é a filosofia do novo regime de abono de família.

Na atribuição do abono de família, o Governo vai passar a ter em conta o rendimento «per capita» e não o rendimento total (regime actual) da família, apoiando mais aquelas que têm mais filhos.

Os encargos escolares com os filhos passam a ser considerados na atribuição da prestação e os escalões de rendimentos passam de quatro para seis, sendo os valores do abono de família para os primeiros quatro escalões (que incluem as famílias de rendimentos mais baixos e médios) aumentados entre 5,0 e 30%.

No primeiro escalão o valor da prestação passa de 89 euros mensais por cada filho (no primeiro ano de vida) para 120 euros por mês e as famílias cujo rendimento «per capita» é superior a cinco salários mínimos deixam de receber as prestações.

No novo regime do Subsídio Familiar a Crianças e Jovens é dado tratamento igual aos regimes contributivo e não contributivo, sendo também incluídos naquele regime os «parentes e afins até ao 2º grau da linha colateral».

A par destas mudanças, o Governo decidiu criar um 13º mês de abono de família para crianças e jovens mais desfavorecidas (enquadradas no primeiro escalão) entre os 6 e os 16 anos, desde que frequentem o ensino obrigatório, o que, segundo as contas do executivo, vai abranger 30% dos actuais beneficiários.

O Governo avançou com alguns exemplos: uma família com um rendimento mensal de 721 euros e três filhos passa a receber 90 euros por mês, contra os actuais 72,3 euros e se o rendimento mensal for de 1070 euros e tiver dois filhos a cargo passa a receber 50 euros, contra os actuais 41,72 euros.

O novo regime entra em vigor a 1 de Outubro de 2003, incluindo o 13º mês, e abrange também a administração pública.

"DAR SANGUE É DAR VIDA"

DIA 25 DE OUTUBRO COLHEITA DE SANGUE

OInstituto Português do Sangue, através do Centro Regional de Sangue de Coimbra (CRSC), leva a cabo uma acção de recolha de sangue no próximo dia 25 de Outubro, em Pedrógão Grande, nas instalações dos Bombeiros Voluntários

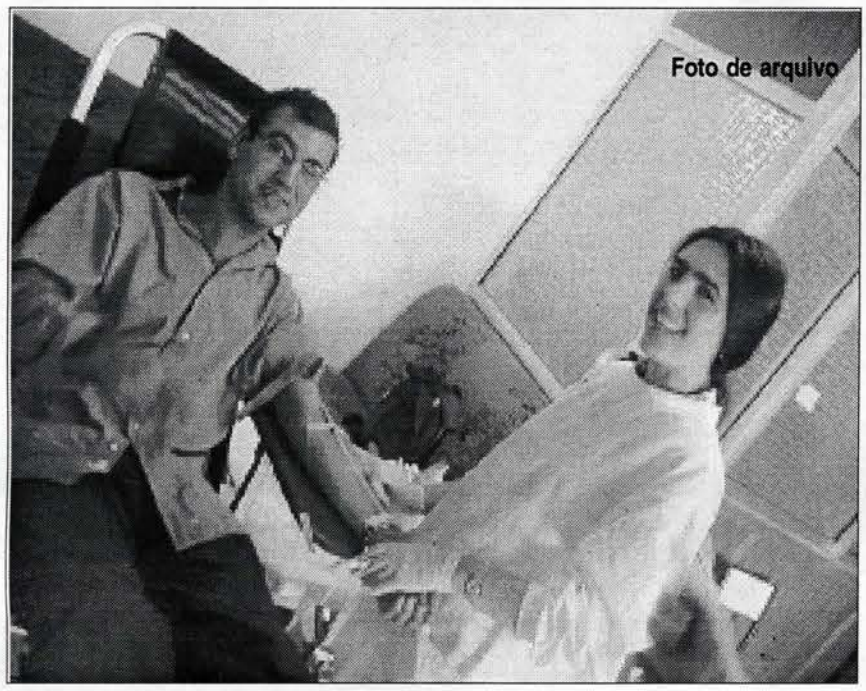


Foto de arquivo

Todos os anos, com regularidade, as autoridades de saúde lançam campanhas de recolha de sangue. O gesto é rápido e demonstra preocupação pelos outros. Dar sangue é, pois, um gesto de vida, verdadeiramente essencial, porque alguns minutos perdidos na nossa vida podem ser suficientes para salvar outras.

É neste âmbito que o Instituto Português do Sangue, através do Centro Regional de Sangue de Coimbra (CRSC), leva a cabo uma acção de recolha de sangue no próximo dia 25 de Outubro, em Pedrógão Grande, nas instalações dos Bombeiros Voluntários, gentilmente cedidas para o efeito.

Dar sangue é dar vida. Esta é uma das frases promocionais que o tempo fez entrar na nossa memória. Nos dias que correm, dar sangue é cada vez mais importante. Porque as solicitações são cada vez maiores. Em média, são cinco a seis os litros de sangue que nos correm pelo corpo. Uma fonte de vida... e de alguns problemas.

O sangue não se fabrica artificialmente e só o ser humano o pode doar. Assim dito, facilmente se percebe que o sangue é um bem escasso. Por esta razão, o sangue existente nos serviços hospitalares depende inteiramente do gestos de cada um.

Podem integrar um programa de Transfusão Autóloga doentes com bom estado geral e sem anemia, com valores de hemoglobina igual ou superior a 11 g/dl. Os critérios de aceitação são mais flexíveis pois o dador é o próprio doente. O médico de Imunohemoterapia vai avaliar a situação clínica do doente antes de lhe ser colhido o sangue. Não há limite de idade e as crianças também podem entrar num programa de Transfusão Autóloga. As unidades de sangue colhidas vão ser submetidas aos testes analíticos, de acordo com a legislação existente para o sangue homólogo. Além de permitir poupar sangue aos serviços hospitalares, este processo em que o doente recebe o seu próprio sangue tem inúmeras vantagens, para já não falar nos benefícios especiais para os doentes com grupos sanguíneos raros ou para os que têm determinadas crenças religiosas. Assim, se vai ser operado, e tem um bom estado geral, contacte o seu médico assistente para saber se está em condições de se submeter a um programa de Transfusão Autóloga. É necessário saber a data da intervenção cirúrgica e o número de unidades de sangue previstas para a operação.

As unidades são colhidas com uma semana de intervalo e a última deve ser colhida 72 horas antes da operação. Os doentes recebem um suplemento de ferro para melhor recuperação durante as colheitas.

Uma entrevista prévia com o médico permite eliminar todos os doadores de risco. Dura um quarto de hora na primeira vez, cinco a sete minutos para um "habitual". Por uma questão de segurança, as pessoas que acabam de sair de um episódio infeccioso, ou as que estão a seguir um tratamento medicamentoso (antibióticos, anti-inflamatórios, corticóides, hipotensores, etc) são sempre excluídas.

Em princípio, as pessoas que algumas vez receberam uma transfusão não podem dar sangue. Elimina-se desta maneira o risco de ver emergir uma contaminação ignorada durante a primeira transfusão. Da mesma maneira, os viajantes que residiram num país atingido pelo paludismo serão temporariamente recusados. A entrevista médica abordará, por último, os hábitos sexuais a fim de determinar se apresentam algum risco.

Todos os anos, um número significativo de doadores é afastado por uma ou outra destas razões.

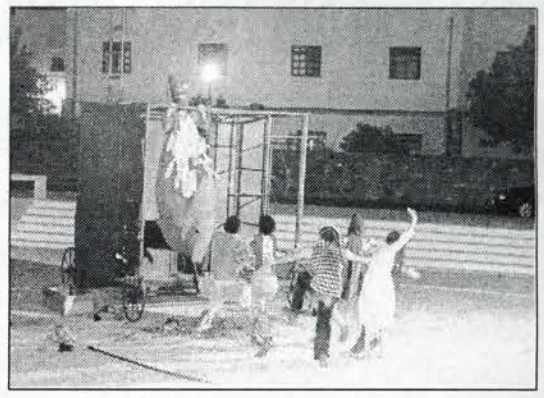
Cada indivíduo tem em circulação 5 a 6 litros de sangue, dependendo da superfície corporal. Uma unidade de sangue representa 450ml. Mas o sangue doado é rapidamente reposto pelo nosso organismo. Daí não haver qualquer problema em dar com alguma frequência. Três a quatro vezes por ano, dependendo do sexo e constituição física do dador é a mais recomendada.

Outro aspecto importante a ressaltar: não existe qualquer possibilidad de contrair doenças através da dádiva de sangue, porque todo o material utilizado na recolha é estéril e descartável - é usado uma única vez -, garantindo assim por completo a saúde de quem, voluntariamente, se dispôs a um gesto benemérito.

PCP ACUSA EMPRESAS DO DISTRITO DE ABUSAREM DOS DIREITOS DOS OPERÁRIOS

Comunistas acusam o Governo de permitir o encerramento de empresas, "algumas de forma fraudulenta", como a Mandata, Novalvima, Neovidro, J. Ruivo, Simora, Plastavares (Marinha Grande), Mafrel (Figueiró dos Vinhos) e Eurovela (Caldas da Rainha), entre outras.

O PCP/Leiria condenou em comunicado o comportamento de várias empresas da região de Leiria, acusando-as de não cumprir a legislação face aos trabalhadores.
A Comissão Distrital de Leiria do PCP para o Trabalho nas Empresas considera que o Governo gerou um "clima de impunidade" que tem permitido "espezinhar os mais elementares direitos sociais e laborais dos trabalhadores", permitindo o encerramento de empresas, "algumas de forma fraudulenta", como a Mandata, Novalvima, Neovidro, J. Ruivo, Simora, Plastavares (Marinha Grande), Mafrel (Figueiró dos Vinhos) e Eurovela (Caldas da Rainha), entre outras.
O PCP acusa ainda outras empresas de "despedimentos colectivos de trabalhadores, salários em atraso e não cumprimento de compromissos e obrigações perante o Estado".
"Estas são apenas algumas das muitas situações no distrito que deviam fazer corar de vergonha os nossos governantes quando enchem a boca com os chavões gastos da competitividade e modernidade", refere o documento.
Nesse sentido, os comunistas reclamam do Governo uma maior fiscalização das "entidades patronais prevaricadoras, usando os mecanismos punitivos que a lei confere".



ANIMAR FIGUEIRÓ
TEATRO DE RUA RENDEU ASSISTÊNCIA

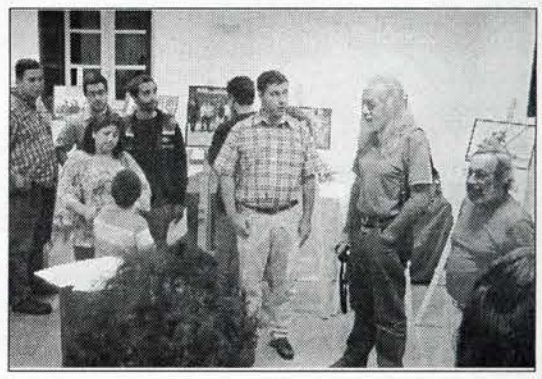
Animar Figueiró foi a iniciativa cultural da responsabilidade da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, que decorreu nas instalações da Biblioteca Municipal e e do Clube Figueiroense/Casa da Cultura.

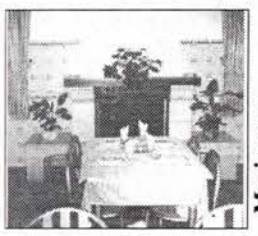
Este acontecimento, teve inicio no dia 17 de Setembro com um ciclo de cinema dedicado a Stanley Kubrick, com a projecção de 4 filmes do genial realizador nos dias 17, 18, 19 e 20 de Setembro.

A noite de 19 de Setembro foi marcada pela inauguração de uma exposição de Fotografia do "Cameraman Metálico" António Melão, na Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio) que contou com a presença do conhecido fotografo. esta exposição estará patente até ao próximo dia 10 de Outubro. Realce para as dezenas de jovens que acorreram a este evento, curiosos por ver a obra do importante fotógrafo de grandes espectáculos musicais. O presidente da Autarquia e o Vice-Presidente, Dr. Fernando Manata e Dr. Pedro Lopes, respectivamente, também marcaram presença. Uma palavra para o Dr. Fernando Pires, sempre atento e muito elequente na explicação de tudo o que envolve a exposição.

Seguiu-se a actuação musical de "The Legendary Tiger Man", um brilhante projecto a solo de Paulo Furtado, ex-Tédio-Boys e membro dos Wraygunn. No final deste espectáculo, o público presente continuou em convívio no agradável espaço exterior da Biblioteca. A este espectáculo, infelizmente o público não aderiu como a outros eventos desta iniciativa.

Um dos pontos altos desta festa, ocorreu - sem dúvida - no dia 20 de Setembro com o espectáculo de teatro circense "Caixa Insólita", no anfiteatro da Biblioteca Municipal. Uma divertida encenação que animou e fez render o muito público que assistiu.



RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos
Esplanada e Parque de Estacionamento
- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias úteis excepto à 4ª Feiras
Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas
Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LUZINHA DO CENTRO
ELECTRICIDADE - ELECTRÓNICA -
de João M. L. Silva
Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telm. 933 161 664

"BURACO" DA N 2 ESTÁ A SER TAPADO

VIADUTO FOI A SOLUÇÃO ENCONTRADA

- Relatório do IEP aponta ponte do concelho de Pedrógão Grande como insegura

- Autarca pedroguense esclarece: mal entendido resulta das obras do novo viaduto

As obras deverão durar sete meses, prevendo-se a abertura ao público no Verão de 2004.
A obra foi entregue à firma Monte e Monte, estando orçada em 1.500.000 Euros (cerca de 300.000 contos)

A lista apresentada pelo Ministro das Obras Públicas, Carmona Rodrigues, resultado de um estudo do Instituto de Estradas de Portugal (IEP) revela 160 pontes em Portugal com problemas. Dessas, 13 pertencem ao distrito de Leiria, sendo que uma - segundo os dados apresentados pelo ministro - seria no concelho de Pedrógão Grande. As restantes pontes inseguras ou muito perigosas no distrito situam-se seis em Pombal, duas na Nazaré, e uma nos concelhos de Leiria, Ansião, Óbidos, Caldas da Rainha e Pedrógão Grande.

Confrontado com o facto de Pedrógão Grande ter um ponte perigosa, João Marques, presidente da autarquia, negou prontamente esta indicação.

Podem os pedroguenses, em particular, e todos os utentes das pontes do concelho, em geral, ficar descansados pois, segundo o próprio Autarca pedroguense esclareceu trata-se de um mal-entendido resultante das obras que se estão a realizar no já famoso buraco da Nacional 2, perto da Barragem do Cabril.

Finalmente, conforme a foto acima documenta, as múltiplas demarches que o Autarca pedroguense encetou perante os sucessívos governos e institutos da tutela, ao longo destes quase três anos, surtem os seus efeitos.

Recorde-se que o famoso buraco resultou de uma derrocada em Dezembro de 2000, dias depois de João Marques ter - felizmente - ordenado o encerramento daquele lance de estrada.

As obras agora iniciadas deverão durar sete meses, prevendo-se a abertura ao público no Verão de 2004. A solução encontrada acabou por ser a construção de um viaduto, daí a confusão dos técnicos do IEP ao apontar no relatório aquela obra (ponte) como uma das que se encontravam em mau estado.

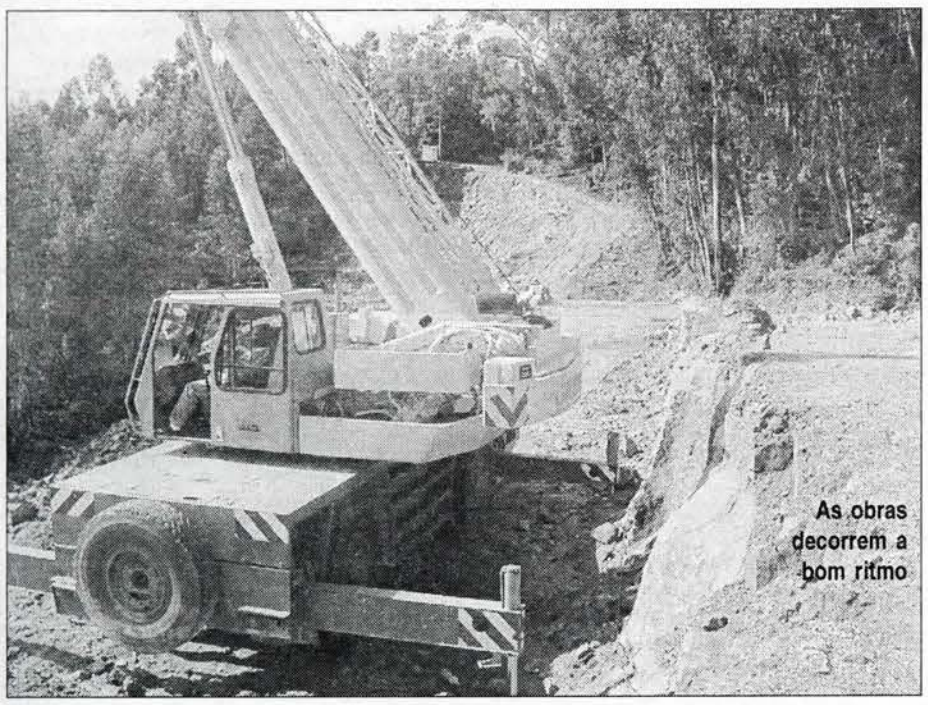
A obra foi entregue à firma Monte e Monte, estando orçada em 1.500.000 Euros (cerca de 300.000 contos).

Relativamente às "pontes inseguras ou muito perigosas no distrito", em declarações à Agência Lusa, Maria de Jesus Castro, directora distrital do IEP, explicou que o relatório indica problemas estruturais e de circulação automóvel.

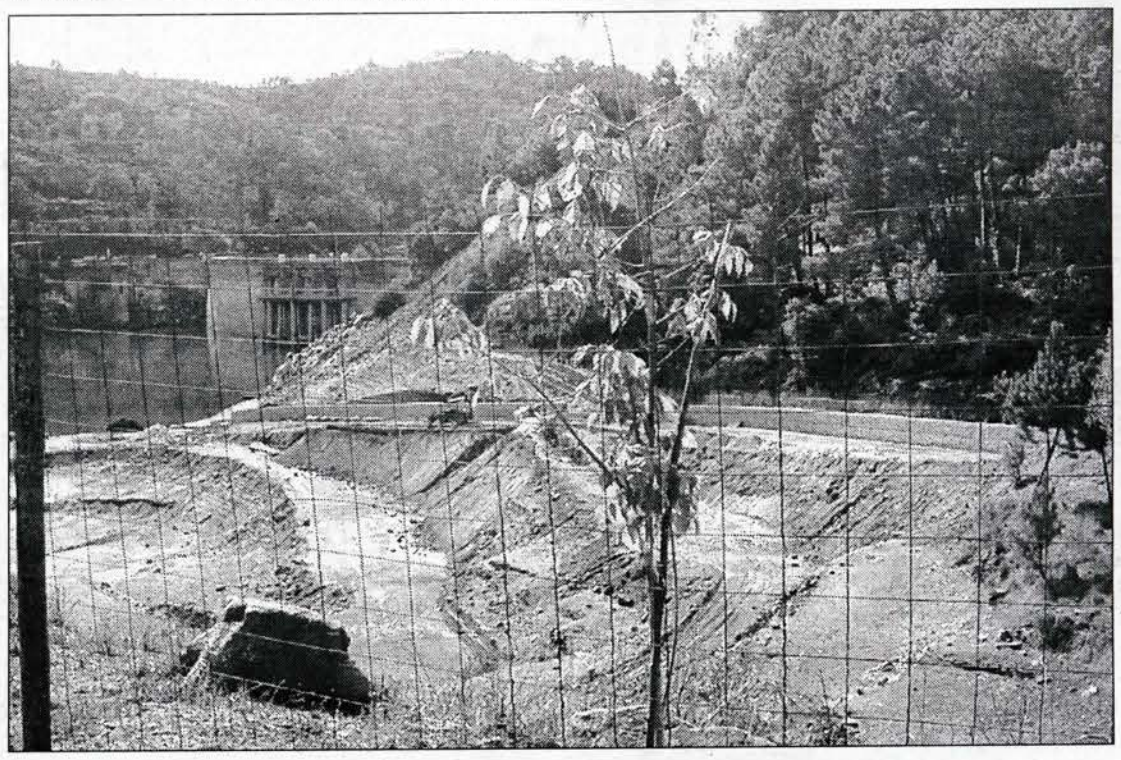
"Há casos em que o tabuleiro não foi ampliado, ao contrário do que sucedeu na estrada, e noutros verificam-se problemas ao nível da estrutura", afirmou esta responsável, salientando que, no caso das pontes muito perigosas, "existem projectos concluídos e a execução está para breve".

No entanto, "não há qualquer risco de ruir em nenhuma das pontes indicadas", garantiu Maria de Jesus Castro.

De qualquer modo, os Autarcas do distrito reclamaram já maior rapidez do IEP nas obras



As obras decorrem a bom ritmo



COM UM OLHAR NO PLANO DE ORDENAMENTO DA ALBUFEIRA

AUTARQUIA PEDROGUENSE INTERVENCIONA VALE DE GÓIS

A Autarquia pedroguense está a proceder a obras de beneficiação da Rampa para Barcos em Vale de Góis, na albufeira junto à Barragem do Cabril. As obras já iniciadas orçam os 150.673 Euros.

No entanto, o orçamento das obras é bem superior já que, e de modo a tornar a realização da obra mais expedita, alguns trabalhos serão efectuados pelos serviços da Câmara Municipal, em complemento dos trabalhos a realizar por empreitada.

Assim, numa primeira fase a Câmara realizará os trabalhos de demolição, escavações, limpeza e preparação do terreno, assim como de colocação da base do pavimento.

Serão, seguidamente, empreitados os restantes trabalhos com excepção do revestimento em xisto de pavimentos e muros, para o qual todos os elementos deverão ficar preparados.

Numa terceira fase os serviços da Câmara finalizarão a obra com estes trabalhos.

A rampa para embarcações a beneficiar está inserida no Plano de Ordenamento daquela albufeira, enquadrando-se no Plano de Pormenor de Vale de Góis. Para a Autarquia pedroguense, este constitui um equipamento de grande importância a nível de Vale de Góis e do próprio município, dada a estratégia de aproveitamento turístico e dinamização que pretende implementar na zona, considerando-se portanto um dos equipamentos estruturantes em conjunto com outros equipamentos de apoio a actividades de lazer em convívio com a natureza, como a futura praia fluvial, a piscina flutuante existente ou o parque de campismo.

A área em que se insere a rampa apresenta fortes qualidades ambientais e paisagísticas, com a albufeira da barragem do Cabril e uma envolvente arborizada e de relevo acentuado, pouco artificializada através de construções.

Com estas obras, pretende-se beneficiar a rampa situada a sul, tirando partido das suas melhores características funcionais e da sua boa inserção na zona e dotando-a efectivamente de boas condições de utilização.

Assumindo a falta de utilização e a inadequação da outra rampa, irá-se proceder à sua demolição, respeitando a regulamentação do Plano de Ordenamento da Albufeira do Cabril.

O projecto de melhoramento da rampa de acesso à barragem enquadra-se numa perspectiva de estruturação urbanística que diferencia uma zona residencial de baixa densidade, de uma zona recreativa, mais perto da barragem, em que se enquadram uma série de equipamentos de apoio ao turismo e ao lazer. Como zona de transição e de enquadramento paisagístico entre ambas, inscreve-se uma área verde.

Recolhida em relação ao plano de água e aproveitando uma vertente, a rampa associa-se a um espaço público relativamente amplo, que se prevê também ser objecto de um arranjo urbanístico, com o intuito de apoiar diversas actividades de recreio e lazer - festival de música, campeonato de pesca desportiva. etc.

Para o Executivo liderado por João Marques, este constituirá um dos equipamentos fundamentais de suporte ao uso turístico regrado que pretende dinamizar na zona.

O projecto de beneficiação da rampa define-se como uma estrutura que articula o acesso para barcos, onde circulam automóveis e reboques, com um passeio de utilização pedonal.

Com a reformulação da inserção da rampa no largo, corrige-se o traçado de forma a conseguir uma melhor funcionalidade de utilização, de forma a eliminar a curva actualmente existente.

Os planos da Autarquia pedroguense para este local são, de facto, ambiciosos. Assim, do lado oposto ao largo está prevista a recuperação da casa pertencente à Câmara Municipal, que deverá servir de equipamento de apoio a turistas e visitantes. Para além do acesso pelo largo, prevê-se também uma entrada à cota inferior, pela rampa, relacionada com o passeio do lado oposto.

As instalações do clube náutico, a localizar na contiguidade do largo, do lado oposto à rampa, servirão de complemento à actividade náutica a desenvolver. Incorporarão espaço para a manutenção e a arrumação de barcos, para instalações administrativas e outras funcionalidades.

Este equipamento esta´ainda dimensionado de modo a poder ser utilizado alternadamente para outros fins, como por exemplo para apoio a festivais musicais e outros eventos a organizar.

Carlos Santos

Grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Damos Vida e cor ao Papel
Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12*3260 Figueiró dos Vinhos

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

DERREADA CIMEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE

PAVILHÃO E ARRAIAL VÃO SER INAUGURADOS

A Derreada Cimeira está prestes a ver concretizada uma velha aspiração, um sonhar acordado que - podemos dize-lo - é já uma realidade: falamos do Polidesportivo.

Esta obra pertença da Comissão de Melhoramentos e Cultura de Derreada Cimeira, superiormente liderada por Vitor Henriques (Xapa) só foi possível face a uma parceria entre a Autarquia e a Junta de Freguesia pedroguense, lideradas por João Marques e Eduardo Luiz, respectivamente. A Autarquia chamou a si a responsabilidade da construção do recinto desportivo e a Junta de Freguesia responsabilizou-se pelos muros. No entanto, o empenho, dedicação e insistência da Comissão de Melhoramentos foram fundamentais na concretização deste sonho.

A Derreada Cimeira é a localidade com mais população no norte do concelho e com bastante juventude, pelo que esta infra-estrutura vem colmatar uma necessidade local.

A oportunidade vai ser igualmente aproveitada para a inauguração do remodelado espaço do Arraial de Festas.

Vitor Henriques e seus pares estão a preparar um programa digno do evento. Vai ser, certamente, um dia de grande festa em Derreada Cimeira com a reconhecida hospitalidade deste povo do norte do concelho.

Assim, o programa das Inaugurações inicia-se logo no dia 31 de Outubro, Sexta-feira, com a realização de uma Missa Solene em honra dos sócios da Associação de Melhoramentos da Derreada Cimeira.

Sábado, 1 de Novembro, pelas 11 horas, terá lugar a inauguração do Polidesportivo e do Arraial de Festas.

Às 12h30 será tempo de almoço. Um porco no espeto para convidados e visitantes, oferta do derreadenses.

Às 16 horas terá lugar o primeiro acontecimento em termos desportivos no novo espaço, onde deverão participar equipas dos concelhos vizinhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Proença-a-Nova e claro está de Pedrógão Grande. Segue-se um magusto popular e um baile abrilhantado pela organista Mónica Paula.

No Domingo, realiza-se uma Assembleia Geral da Associação marcada para as 10 horas.

Carlos Santos

PEDRÓGÃO GRANDE

Estrada Escalos Cimeiros - Venda da Gaita, pavimentação em fase de Concurso Público

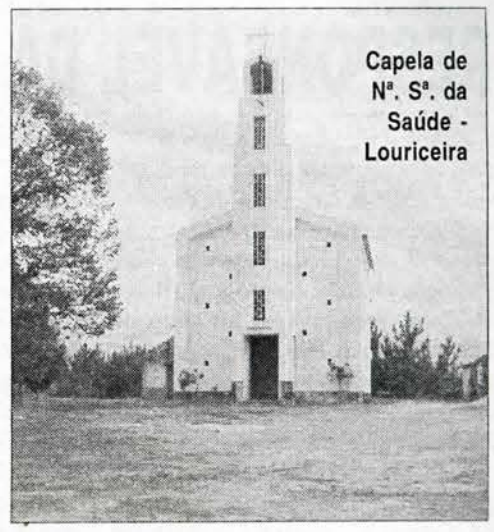
Na última reunião pública do Executivo Autárquico pedroguense, marcaram presença cinco populares para solicitarem esclarecimentos sobre a pavimentação dos Escalos Cimeiros até à Venda da Gaita. Na oportunidade sugeriram também a colocação de dois sinais de trânsito no lugar e ainda de um contentor de lixo junto ao lavadouro público.

O Edil pedroguense, João Marques, esclareceu que se encontra a decorrer um "concurso público" relativo à obra de pavimentação do Caminho Municipal 1162 que liga regadas, Escalos Cimeiros e a Estrada Municipal 512 do Alto das Fontes às regadas. Esta obra, ainda segundo João Marques, inclui o arranjo destas estradas municipais dentro dos lugares.

Relativamente às restantes solicitações ficou a promessa de que os serviços municipais irão tentar dar-lhes solução.

PEDRÓGÃO GRANDE - LOURICEIRA

Pavimentação e outros arranjos leva residentes a Reunião de Câmara



Capela de Nª. Sª. da Saúde - Louriceira

Também um grupo de cinco moradores da Louriceira marcou presença em recente Reunião de Câmara para manifestar a sua preocupação relativamente à pavimentação das ruas do lugar, a colocação de postes de iluminação com três lâmpadas junto à Capela de Nª. Sª. da Saúde, dos esgotos no Portinho e ainda da reparação de uma vala em betão junto à Associação local, tendo solicitado esclarecimentos ao Executivo sobre estas situações.

Na oportunidade, João Marques esclareceu que estas situações estão a ser atentamente equacionadas pelos respectivos serviços municipais da autarquia, excepção feita aos esgotos "que não devem ter o desnível necessário" para a execução da obra.

Promoção e Requalificação dos Ecossistemas Ribeirinhos de Pedrógão Grande

AUTARQUIA PREPARA CANDIDATURA

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande está a elaborar uma candidatura ao Programa Operacional Regional do Centro. Este projecto designar-se-á Promoção e Requalificação dos Ecossistemas Ribeirinhos de Pedrógão Grande e terá como objectivos gerais o desenvolvimento de actividades de conservação da natureza, a divulgação do património natural do concelho, a criação de trilhos de descoberta da natureza, a recuperação de um moinho de rodízio bem como a criação de uma infra-estrutura que reúna e divulgue aspectos associados ao património natural, cultural e etnográfico deste concelho.

Nesta primeira fase, a área de intervenção será a envolvente da Ribeira de Pêra.

PEDRÓGÃO GRANDE

Infra-estruturas de Comunicação em regiões desfavorecidas

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande manifestou interesse na colaboração para a criação de uma Rede Comunitária de Banda Larga.

Segundo o Dr. António Lopes, Coordenador do Gaidl, este interesse foi manifestado junto da UMIC (Unidade de Missão Inovação e Conhecimento) no âmbito das medidas prioritárias da Iniciativa Nacional para a Banda Larga, aprovada em Conselho de Ministros a 26 de Junho de 2003.

Ainda segundo a mesma fonte, esta medida pretende estimular a criação, até 2005, de redes comunitárias de Banda Larga em 15 concelhos desfavorecidos, interligando as sua freguesias e possibilitando aos seus habitantes o acesso à Banda Larga em condições atractivas.

O Concelho de Pedrógão Grande, caso seja escolhido para a implementação da medida, conta com o apoio do Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Departamento de Informática) para a formulação de uma candidatura utilizando o "Know-how" na área de Redes de Comunicação - adiantou-nos aquele responsável.

CAMELO
CAFES

Robusto...
E um sabor das arábias...

TORREFACÇÃO CAMELO, LDA.

Sede:
Rua de Portalegre, 51
7370-096 Campo Maior
Tel.: 268 680 350 Fax: 268 688 967
Email: camelo@delta-cafes.pt / comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:
Zona Industrial de Pousos, Lote 3
Charneca do Bailadouro 2410
Leiria
Tel.: 244 800 280
Fax: 244 882 467

CENTRAL DE BIOMASSA

AUTARCAS REUNIRAM COM RESPONSÁVEL DA ENERNOVA

Autarcas de nove concelhos do Pinhal Interior, entre eles os representantes dos três concelhos da comarca de Figueiró dos Vinhos, reuniram no pretérito dia 17 de Setembro, em Pedrógão Grande, com o Eng. Braga da Cruz, responsável máximo da Enernova do grupo EDP, organismo que tutela área do aproveitamento das energias renováveis, como a Biomassa e Eólica.

João Marques, na qualidade de Autarca anfitrião, em declarações a "A Comarca" mostrou-se bastante reservado, não negando, no entanto, algum optimismo, referindo estar o processo bem encaminhado. Neste contexto, João Marques adiantou ainda que vai ser solicitada uma audiência com o Ministro da Economia.

O Autarca pedroguense mostrou-se bastante satisfeito com o desenrolar do encontro, realçando a forte união entre os autarcas. Para além de todas as vantagens económicas directas, o Autarca defende que com esta infraestrutura situações de calamidade como as que se observaram no último Verão não seriam, certamente, tão nefastas.

Os aproveitamentos de energia a partir de biomassa é considerado de uma forma geral como o aproveitamento de energia resultante da queima de biomassa ou derivados de biomassa. A Biomassa é todo o tipo de material originário de matéria biológica: madeira, resíduos florestais agrícolas e pecuários, óleos vegetais, etanol e gazes resultantes de decomposição anaeróbia.

Ao contrário de outras fontes de energia, o aproveitamento de biomassa tem muitas outras aplicações para além da produção de electricidade tais como a cozinha e o aquecimento. Para além disso, em face da ameaça do efeito de estufa, a utilização da biomassa desempenha um papel neutro: cultivados com fins energéticos, os vegetais devolvem o carbono armazenado durante a fase de crescimento.

De uma forma geral os recursos de biomassa encontram-se geograficamente distribuídos de duas formas diferentes. Por um lado existem recursos florestais e recursos agrícolas dispersos por toda a área através de manchas homogéneas de vegetação. Por outro lado existem resíduos localizados em pontos específicos e associados a um determinado tipo de

actividade, como é o caso dos resíduos das serrações ou resíduos industriais ou urbanos. Enfim mesmo à medida da caracteristicas dos concelhos da comarca...

Como curiosidade, refira-se que a biomassa constitui o quarto recurso explorado à escala mundial (14% do consumo do planeta).

BIOMASSA:

Energia durável e renovável

A energia advinda da biomassa é considerada durável a partir do momento em que se pode através do manejo correcto garantir o seu ciclo, por exemplo garantindo o reflorestamento ou replantio.
E é renovável no sentido de que toda a energia obtida da biomassa veio de processos biológicos que aproveitaram a energia solar, essa energia se não aproveitada pelos humanos acaba retornando ao ambiente através da digestão e da putrefação das plantas.

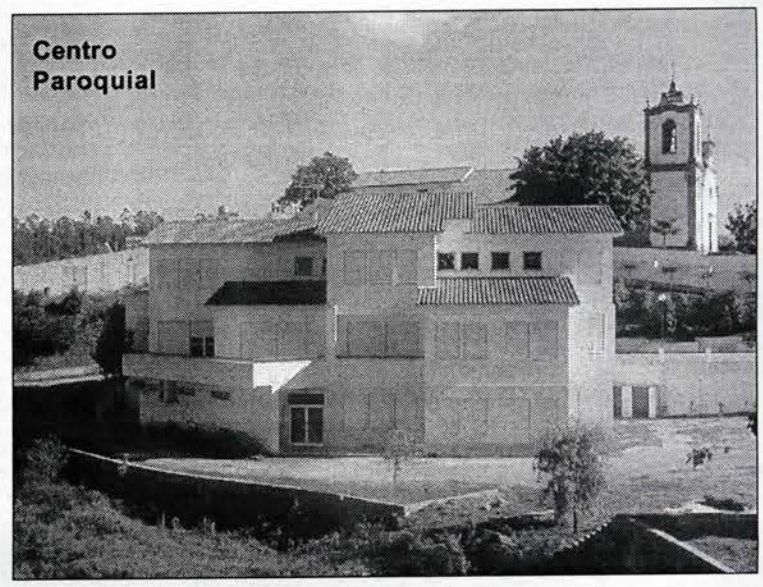
A Importância da bioenergia

- Garantir a disponibilidade de energia nos próximos séculos
- A bioenergia pode contribuir para a redução do CO2 na atmosfera e consequentemente a redução do efeito estufa.
- O lixo que é inevitável, pode-se tornar útil;
- Do ponto de vista económico, a bioenergia revela-se mais interessante do que outras fontes renováveis de energia;
- A bioenergia pode-se tornar prática muito rapidamente por poder gerar combustíveis tanto sólidos quanto líquidos, e por poder usar parte da tecnologia criada para os combustíveis fósseis;
- Redução da importação de energia já que a biomassa geralmente é local.

CASTANHEIRA DE PERA

"Viver Numa Sociedade Mais Justa"

Uma ideia, um projecto, uma realidade


Centro Paroquial

O "exercício pleno do direito de cidadania, o apoio às famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social" são objectivos que a Dra. Sandra Dinis se propôs e tem sabido concretizar enquanto responsável pelo projecto "Viver numa Sociedade Mais Justa".

As iniciativas sucedem-se e disso mesmo aqui temos dado conta.

Este fim-de-semana de 4 e 5 de Outubro terá lugar a "Feira do Livro", evento que se realiza frente à Câmara Municipal. Esta iniciativa conta com a colaboração da AMICAPER e do Rancho Folclórico de Sapateira, que terá a seu cargo a animação. Espera-se que o escritor castanheirense Fernando José Rodrigues compareça, valorizando com a sua presença esta iniciativa.

De 27 a 31 de Outubro será assinalada a "Semana da Terceira Idade". Do programa desta iniciativa destaque para a presença do actor Rui de Carvalho que participará - juntamente com o seu filho - numa palestra a realizar dia 27 (Segunda-feira) pelas 14H30, no Auditório do Centro Paroquial.

NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"DIA DA ÁGUA" E "DIA DA MÚSICA" EM EXPOSIÇÃO

Assinalou-se no pretérito dia 1 de Outubro o "Dia Nacional da Água". Neste âmbito, a Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos tem patente uma exposição alusiva a este tema até ao próximo dia 10 de Outubro.

A titulo de curiosidade, refira-se que em Portugal, quase três em cada 100 casas ainda não têm água canalizada, sendo o Alentejo (4,4%) e o Algarve (4,5%) as regiões com maior percentagem de habitações nesta situação, de acordo com os dados provisórios do Censos 2001.

Esta percentagem baixa no Norte e Centro, mas ainda assim mais de três em cada 100 habitações ainda não dispõe de água canalizada.

Melhor está a região de Lisboa e Vale do Tejo, onde pouco mais de um por cento das habitações permanece sem canalizações.

E é a área da Grande Lisboa aquela que tem a menor percentagem de habitações sem água canalizada. Dos mais de 700 mil alojamentos familiares existentes, há menos de cinco mil nestas condições.

Em matéria de saneamento básico, os dados provisórios dos Censos 2001 mostram que mais de três em cada cem casas em Portugal ainda não têm esgotos.

Segundo os Censos 2001, mais de 90 mil alojamentos em Portugal ainda não têm água, contra pouco mais de 16 mil casas sem luz. Aliás, há em Portugal mais casas sem água canalizada do que sem electricidade.

Outro aspecto em que devemos meditar, e para o qual nos chama a atenção a exposição patente na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, segundo a ONU em 2025, se mantivermos os actuais padrões de consumo, 2 em cada 3 pessoas no Mundo não terão água para beber.

"POUPE HOJE PARA TER AMANHÃ"- é a mensagem que fica.

"Dia Nacional da Água"

"Dia Mundial da Música"

Dia Mundial da Música

Portugal comemorou quarta-feira, 1 de Outubro, o Dia Mundial da Música com iniciativas de carácter local de norte a sul.

Em Figueiró dos Vinhos a efeméride é assinalada com uma Exposição na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, produzida e realizada pelas técnicas da instituição.

Esta exposição está patente até ao próximo dia 10 de Outubro.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGEUIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste cartório e exarada de folhas trinta e oito a folhas quarenta, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e três –C.
HENRIQUE CONCEIÇÃO SIMÕES e mulher CECÍLIA MARTINS ANTUNES SIMÕES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais e residentes no lugar de Ameal da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, declararam:
Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:
Casa de habitação com lojas e primeiro andar com a superfície coberta de cinquenta e oito metros quadrados e vinte e dois decímetros e com a área descoberta de dezasseis metros quadrados e sessenta e cinco decímetros sita em PONTE FUNDEIRA, que confronta de norte com o pátio, nascente com Manuel Lourenço de Carvalho, sul com António Lourenço de Campos, herdeiros e poente com estrada pública, inscrita na matriz em mil novecentos e trinta e sete e em nome do justificante marido sob o artigo 281 com o valor patrimonial e atribuído de 6,04 Euros e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.
Que o mencionado prédio veio á posse, deles justificantes por lhes haver sido doado em mil novecentos e setenta e nove por Liberata Maria, viúva, que reside no referido lugar de Ponte Fundeira.
Que desde essa data, eles justificantes começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, guardando nas lojas alfaias agrícolas e ferramentas, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.
Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles, justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.
CONFERIDO, está conforme o original
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, onze de Setembro de dois mil e três.
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca" Nº 221 de 03.10.2003

CORTES DE ENERGIA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUTARQUIA RESPONSABILIZA EDP E RECLAMA INVESTIMENTO

A Câmara de Figueiró dos Vinhos reclamou à EDP maior investimento para prevenir os danos causados pelos vários cortes de fornecimento de energia no concelho que se verificam em épocas de mau tempo.

Em carta enviada ao conselho de Administração da EDP a Câmara exige "a tomada de medidas efectivas que resolvam em definitivo a situação, considerada intolerável e insustentável".

Segundo a autarquia, estes cortes sucedem "em períodos em que se registam condições atmosféricas desfavoráveis", devendo-se "à falta de manutenção das linhas de distribuição de energia eléctrica" e à "falta de modernização e de investimento por parte da EDP na valorização das estruturas de distribuição".

A Autarquia figueiroense quis desta forma interpretar os sentimentos de descontentamento e revolta que grassam entre a população do concelho, em face do péssimo serviço prestado pela E.D.P - adiantou-nos fonte da Autarquia.

No entanto, os cortes acabam por penalizar "os consumidores particulares que registam avarias irreversíveis em aparelhos eléctricos e em electrodomésticos" bem como as empresas que "têm que interromper a sua actividade e laboração por períodos longos, contabilizando enormes prejuízos".

Nesse sentido, a autarquia reclama maior investimento da EDP no concelho de modo a satisfazer as necessidades, refere ainda o documento.

A Autarquia considera ainda que os sucessivos cortes de energia afectam negativamente a imagem do concelho e a sua estratégia de desenvolvimento, exigindo à E.D.P. medidas efectivas de resolução do caso.

APROVADA ZONA DE CAÇA MUNICIPAL EM AREGA

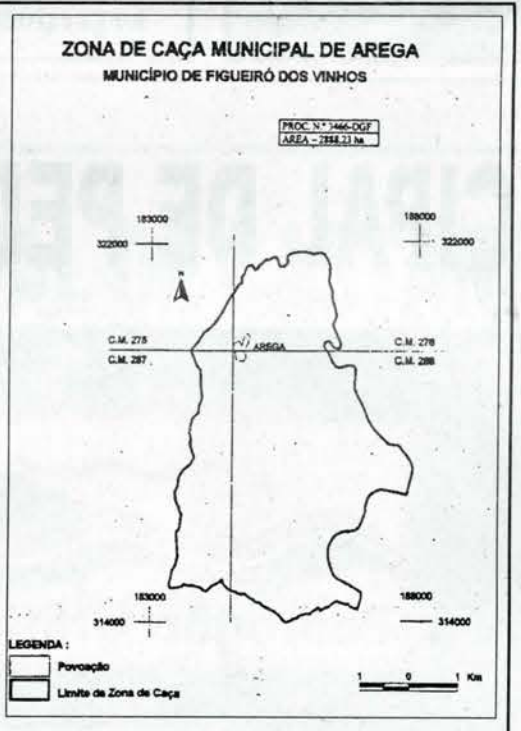
ARCA é a entidade gestora

A Associação Recreativa e Cultural Areguense (ARCA) viu, finalmente, foi concretizada uma ambição pela qual os seus directores têm lutado denodadamente: a criação da Zona de Caça Municipal de Arega.

Esta Zona de Caça Municipal foi criada por portaria publicada em Diário da República de 30 de Setembro último, pelo período de seis anos, e transferida a sua gestão para a ARCA.

Passam a integrar esta zona de caça os terrenos cinegéticos cujos limites constam da planta anexada em Diário da República, sitos na freguesia de Arega, do município de Figueiró dos Vinhos, com uma área de 2.888.23 ha.

As regras de funcionamento da zona de caça municipal serão divulgadas pela entidade gestora nos locais do costume. A sinalização da zona de caça é igualmente responsabilidade da entidade gestora, neste caso concreto a ARCA.



Negócio da caça vale 270 milhões de euros por ano em Portugal

Os caçadores portugueses gastam por ano 270 milhões de euros em munições, armas, cães, licenças e compra de caçadas, segundo cálculos do secretário-geral da Associação Nacional de Produtores de Caça.

João Carvalho, com base em levantamentos do sector cinegético, estima que se gastam anualmente cerca de 80 milhões de munições, no valor de 12 milhões de euros, e que se compram cerca 20 mil caçadeiras (25 milhões de euros) e 1.700 carabinas (2,72 milhões de euros).

Tendo em conta que na época venatória de 2001/2002 foram emitidas 220.862 licenças para caçar, segundo dados da Direcção-geral das Florestas, os caçadores terão pago cerca de seis milhões de euros.

João Carvalho estima que existam 55.500 caçadores de Zonas de Caça Turística, que pagam por ano cerca de 36,3 milhões de euros, 82 mil em Zonas de Caça Associativa, que gastam 82 milhões de euros para caçar nessa zona, e 35 mil caçadores de Zonas de Caça Municipais, que investem por ano cerca de 4,4 milhões de euros.

O total de investimento anual calculado para o sector é de 269,9 milhões de euros (54,1 milhões de contos), mas João Carvalho acredita que este número está subavaliado.

SUÍÇA TEM SALÁRIOS MAIS ALTOS

É o país que paga salários mais altos, segundo estudo

A Suíça é o país do mundo onde os trabalhadores são mais bem pagos, tanto em termos brutos como líquidos, conclui um estudo da consultora Mercer Human Resource Consulting.

A análise reflecte também que os países cujos trabalhadores recebem salários brutos mais elevados são também aqueles que pagam taxas de imposto e de segurança social mais elevadas.

No entanto, isso não impede que, de uma forma geral, esses mesmos países continuem a liderar a lista dos melhores salários líquidos.

No topo da lista aparecem outros países como a Noruega, o Japão, Hong Kong (região especial administrativa da China, mas incluída no estudo autonomamente), os Estados Unidos e a Bélgica.

A informação disponibilizada não refere quantos países fazem parte desta análise, nem qual o método escolhido para comparar os salários.

A agência Lusa tentou obter dados relativos a Portugal junto da Mercer Human Resource Consulting, mas a empresa remeteu para uma data futura essa informação.

POPULAÇÃO

Portugal no grupo dos que têm mais mães jovens

Portugal é dos países da União Europeia (UE) com mais nascimentos por cada mil mulheres com idades entre 15 e 19 anos, de acordo com o último relatório do Fundo das Nações Unidas para a População.

Por cada mil mulheres jovens nascem 17 crianças, um número que só o Reino Unido ultrapassa (20) e do qual a Irlanda se aproxima (15). A Espanha tem seis nascimentos por mil mulheres entre 15 e 19 anos e a Grécia 10.

Todos os anos, no mundo, cerca de 14 milhões de raparigas entre os 15 e os 19 anos têm filhos. O Níger é o país com maior percentagem de gravidezes precoces, 233 por mil mulheres jovens.

O relatório da agência da ONU dedica-se este ano à juventude, tendo em conta que quase metade do total dos habitantes do mundo tem menos de 25 anos, "a maior geração de jovens da história", como afirma a publicação.

Os indicadores sobre jovens de todo o mundo dão conta de que as principais dificuldades surgem nos países menos desenvolvidos, nomeadamente na África, Ásia e América Latina.

Portugal, com indicadores muito mais favoráveis, é porém aquele da Europa Comunitária que mais vezes se aproxima das cifras dos países em desenvolvimento.

A começar pelos indicadores da mortalidade. Portugal é o país da UE onde os homens têm uma esperança de vida mais baixa - 72,6 anos -, com todos os outros países com valores acima dos 74 anos. Já nas mulheres (79,6 anos) apenas é ultrapassado pela Dinamarca (79,1).

África apresenta, porém, números muito mais baixos, sendo o continente com a menor esperança de vida. Na Zâmbia, a esperança de vida dos homens é de 32,7 anos e das mulheres 32,1.

Na prevalência da Sida Portugal apenas é batido pela Espanha, e tem das mais baixas percentagens de população urbana (66%), igual à da Tunísia e da República Dominicana.

Dos Quinze, a Finlândia e a Irlanda ainda têm uma taxa mais baixa (59), mas em Espanha é de 78% e no Reino Unido 90% da população vive em centros urbanos.

Porém, Portugal é o país que apresenta a maior taxa de crescimento urbano até 2005, com uma percentagem de 1,9, seguido da Irlanda (1,4). Nenhum dos restantes países chega à unidade (a maior parte 0,2).

Em relação à mortalidade infantil, crianças com menos de cinco anos que morrem por cada mil nados vivos, Portugal está também na cauda da Europa, embora muito melhor do que qualquer país da América do Sul ou de África.

Em Portugal, segundo as estimativas para o período 2000-2005, a taxa de mortalidade infantil é de nove rapazes e oito raparigas por mil.

Da UE o país que mais se aproxima é a Irlanda (7/7). A Espanha tem um índice 7/6, a Suécia e a Finlândia 5/4.

A nível mundial o país que mais se aproxima de Portugal é Israel, com uma taxa de mortalidade de 9/9. Na Serra Leoa as estimativas indicam que 321 meninos e 293 meninas em cada mil não chegam a fazer 6 anos.

ELECTRODOMÉSTICOS
FRINEVE
loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA
loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

Pedrógão Grande
etpzp
Cursos de
Especialização Tecnológica
Nível IV*UE

Desenvolvimento de Produtos Multimédia
Aplicações Informáticas e Gestão
Condução de Obra

A Destacar.
Equivalência a disciplinas do Ensino Superior.
Acesso preferêncial a um estabelecimento do Ensino Superior.
Regime de funcionamento pós-laboral.
Subsídios de formação

ETPZP* Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal
Contactos : : :
e-mail* etpzp@mail.telepac.pt
Tel* 236 486 341 # 236 480 100
Fax* 236 486 334
Morada* Av. 25 de Abril, 3270-162 Pedrógão Grande

CURSOS
Inscrições - 2 a 16 de Dezembro

Associação Empresarial
Penedo do Granada

Avenida Francisco Sá Carneiro
Edifício Polivalente, Piso 3
3270 - 092 PEDRÓGÃO GRANDE
Telf.: 236 488 041/2 * Fax: 236 488 043

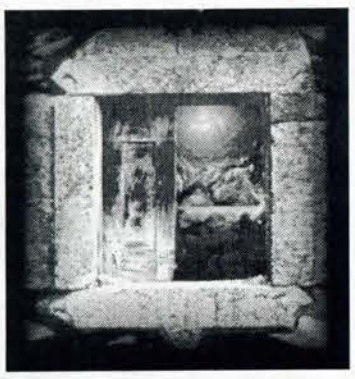
A Associação Empresarial Penedo Granada saúda o jornal "A Comarca" na comemoração do seu 28º Aniversário, fazendo votos de muitos e longos anos de existência para continuar os relevantes serviços em prol da região com isenção e a independência que lhe reconhecemos

AEPIN

Avenida Padre Diogo Vasconcelos
3260 - 429 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf.: 236 551 590

Na Comemoração do 28º Aniversário do jornal "A Comarca" a AEPIN - Associação Empresarial do Pinhal Interior associa-se à efeméride festiva e endereça a este Orgão de Comunicação Social os melhores votos de êxitos, prosperidade, longa existência e a continuidade de prestimosos serviços em prol da região

CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

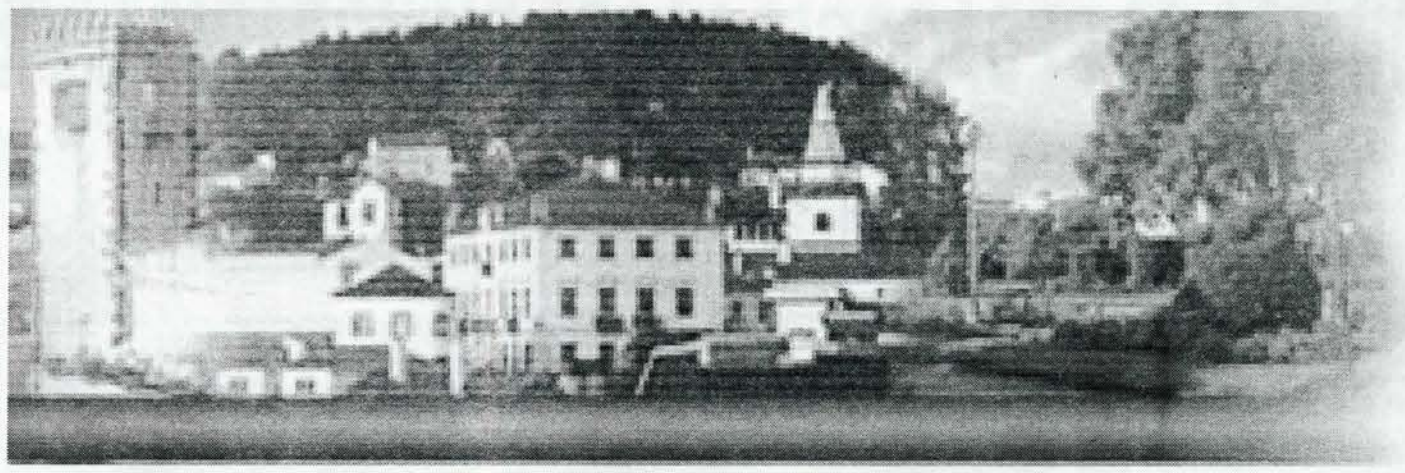


O Executivo da Câmara Municipal de Pedrógão Grande saúda o jornal "A Comarca" na comemoração do seu 28º Aniversário, fazendo votos de muitos e longos anos de existência para continuar os relevantes serviços em prol da região com isenção e independência

Câmara Municipal de Pedrógão Grande
Largo da Devesa
3270 Pedrógão Grande
Tel.: 236 480 150

Pedrógão Grande...
concelho

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Trabalhamos para *construir*

um futuro melhor

Na Comemoração do 28º Aniversário do jornal "A Comarca" o Executivo da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos associa-se à efeméride festiva e endereça a este Orgão de Comunicação Social os melhores votos de êxitos, prosperidade, longa existência e a continuidade de prestimosos serviços em prol da região

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos
Largo do Município
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel.236559550; Fax 236552596
www.cm-figueirodosvinhos.pt
gadel@ cm-figueirodosvinhos.pt

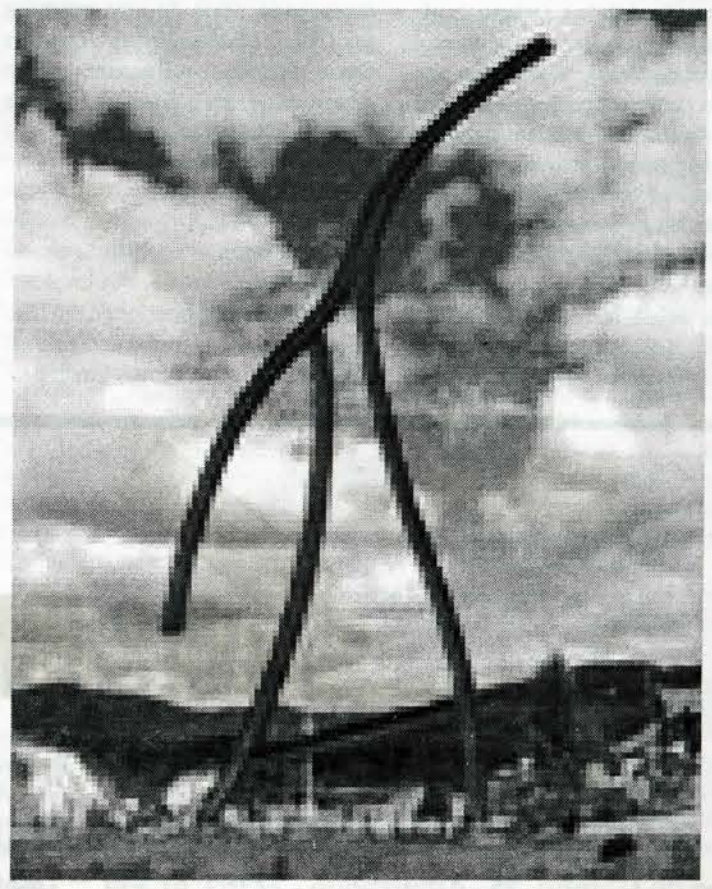
"Para Viver com Qualidade"

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA

CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA, A PORTA DO SOL DA SERRA DA LOUSÃ

CASTANHEIRA DE PERA,

de ar nobre, abençoada de tranquilidade e sossego. Onde a "Qualidade de Vida" encontra o verdadeiro significado!



O Executivo da Câmara Municipal de Castanheira de Pera saúda o jornal "A Comarca" na comemoração do seu 28º Aniversário, fazendo votos de muitos e longos anos de existência para continuar os relevantes serviços em prol da região com isenção e independência

Câmara Municipal de Castanheira de Pera
Praça Visconde de Castanheira de Pera
3280-017 Castanheira de Pera
Tel : 236 430280 * Fax: 236 432307
E-mail: camara@cm-castanheiradepera.pt

A Porta do Sol na Serra da Lousã

NOÉMIA BARÃO

O SORRISO DA PEDAGOGIA AGORA EM HORÁRIO LIVRE

Felizes aqueles que ao cabo de uma vida profissional têm a virtude de conseguir reunir à sua volta, em homenagem espontânea e genuína, tantos amigos e colegas – mais de centena e meia. E se o conseguem, seguramente é por o merecerem. A Professora Noémia Barão adquiriu o direito à aposentadoria, enquanto funcionária pública; mas enquanto pedagoga militante e cidadã empenhada, ninguém lhe concedeu a carta de alforria. E o sorriso, esse nunca desaparece – porque é o reflexo exterior da sua alma gentil e doce. Essa pode ser em síntese o sumo de todas as mensagens que lhe foram expressas

Um grupo de mais de centena e meia de colegas e amigos da Professora Noémia Barão decidiu promover-lhe uma homenagem no momento em que, culminando a sua carreira profissional no sector da Educação, passou à aposentação.

Como se pôde perceber dos seus dados biográficos, a sua vida é um exemplo de dedicação a causas públicas: à educação, enquanto docente e dirigente; ao poder local, enquanto autarca; e ao voluntariado, enquanto Mesária da Misericórdia, dirigente social dos Bombeiros Voluntários e, em suma, enquanto pessoa estruturalmente solidária.

O Dr. João Marques, presidente da Câmara de Pedrógão Grande, e ex-colega da homenageada, quer da vereação local quer da actividade docente, presidiu ao evento e não poupou nas palavras. Considerou a cerimónia simples e singela, porventura com uma programação assinalada sem a merecida antecedência (do que pedia desculpa) mas era assim que se compatibilizava com a humildade que sempre caracterizou a homenageada. Segundo o mesmo, a cerimónia consistia num simples agrupar de amigos, sem qualquer conotação, que quiseram dar o testemunho do apreço pelo seu trabalho competente enquanto professora, enquanto Vereadora, e acima de tudo, do seu trabalho em prol do concelho.

"O rigor, a isenção, a disciplina, foram adjectivos que sempre pautaram a vida da Prof. Noémia e que por vezes concitaram alguma incompreensão" – disse João Marques – para logo de seguida lançar a bisca: "o facto de se ter aposentado não quer dizer que não tenha ainda muito a dar à comunidade" - afirmou em jeito de desafio. E acrescentou: "há muito trabalho, outras actividades em que seguramente é ainda muito útil". E terminaria considerando que aquele era um almoço de gratidão:- "estou grato pelo que fez pelo concelho de Pedrógão Grande".

De seguida leu o currículo da homenageada, fruto de uma pesquisa sua (dele), ofereceu lembranças, em nome de todos os presentes e da Autarquia e leu várias mensagens que lhe chegaram de pessoas que não puderam comparecer.

Muitas das outras pessoas presentes intervieram para dirigir palavras amáveis mas sentidas à homenageada (vide caixa de citações). Muitas vieram de bem longe (ao lado do repórter deste jornal estava uma Colega da Prof. Noémia, vinda propositadamente de Figueira de Castelo Rodrigo).

A proprietária deste jornal, Maria Elvira, costuma escrever que "a gratidão é a memória do coração". Por isso todo o evento foi marcado por uma grande afectividade, pulsando as palavras entre o ventrículo esquerdo e o aurículo direito, entre as vogais chorosas da saudade e as consoantes das circunstâncias, entre o passado galvanizante e o futuro exigente, entre o sorriso da pedagogia e a pedagogia do sorriso – eis, em tudo isso, a Noémia Barão.

E o encontro transbordou de emotividade quando Noémia usou da palavra. Das palavras, que eram muitas. E por serem muitas vieram escritas, para não zarparem entre os bloqueios da memória – justificou. Recordou as dificuldades da docência com turmas de 50 alunos, quatro classes, exames e passagens. Percorreu as várias funções que pontuaram toda a sua vida profissional e pública, e os cantos da sua terra. Rememorou as dificuldades (sempre grandes quando não eram muitas) e os apoios (sempre disponíveis, mesmo quando eram poucos). Nesse olhar para trás, Noémia Barão reconheceu: "... a felicidade de ter feito o que gostava; ter gostado do que fiz e do meu enriquecimento como pessoa, resultante das saudáveis marcas que colegas e superiores deixaram em mim. Lidei com pessoas grandes no ser, que marcaram a minha carreira e se conservarão nas minhas memórias.

E finalmente os agradecimentos – inumeráveis, porque as almas humildes primam por valorizar apenas a dádiva e o esforço alheios. E o vértice dos agradecimentos, as destinatárias da homenagem pública foram "... as duas grandes mulheres que se esforçaram muito por fazer de mim alguém, mas a quem Deus não permitiu ver esse esforço compensado. Refiro-me à minha mãe e à minha avó materna..." – esclareceu Noémia Barão.

Terminou a sua intervenção, como nós a nossa, com esta "Poética do Tempo":

"Quando caminho
Nos passos
Que eu faço
No caminho
O caminho segue
Os traços
Que eu e pés
Faço sozinha!"

Bem haja Noémia Barão.

CAIXA DE CITAÇÕES

Valdemar Alves
- "... uma senhora que faz a diferença... e a diferença está na formação humana"

Aquiles Morgado
- *"As pessoas que aqui vieram, vieram a uma justa homenagem - o mais importante é fazer - e a Prof. Noémia tem obra feita"*

Representante do Sindicato dos Delegados Escolares
- *"A Prof. Noémia passou a vida a distribuir amizade"*
"estamos orgulhosos de ver a nossa colega a ser reconhecidamente homenageada pela sua actividade e competência"

Manuel Henriques Coelho
- "... exigente, disciplinada e disciplinadora, muito responsável, e rigorosa...", "características que às vezes criaram «problemas»"

Prof. Fernando Lopes (em representação da Autarquia castanheirense)
- *"...depois das intervenções que ouvi, confesso só ter uma coisa a fazer: curvar-me perante esta senhora"*

Eduardo Luís (em representação dos Presidentes de Junta)
- bastante mais novo, lembrou – com algum humor - o seu exame da 4ª classe em que Noémia Barão era júri...
- aos adjectivos já empregues acrescentou mais um: serenidade
- também não se mostrou "conformado" com a reforma, afirmando que *"conte que batemos à sua porta"*

Dr. Paixão (Inspector)
- *"Muito se disse... mas muito há ainda a dizer do profissionalismo e dedicação da prof. Noémia, e especialmente das suas qualidades profissionais e humanas"*,

CONSTRUÇÕES SILVA & IRMÃO LDA.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS
Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

EXTENSÕES DE SAÚDE DE CAMPELO E VILAS DE PEDRO EM RISCO DE FECHAR

SUB-REGIÃO DE SAÚDE DE LEIRIA QUERIA FECHÁ-LAS... MAS RECUOU FACE À REACÇÃO DAS POPULAÇÕES E AUTARQUIAS

Apenas cerca de seis meses após a mudança de instalações da Extensão de Saúde de Campelo do 1º andar para o rés-do-chão do edifício onde funcionava e após terem sido inauguradas as obras de adequação desse rés-do-chão, cujo custo ascendeu a 25.000 euros (aproximadamente 5.000 contos), eis que a Sub-Região de Saúde de Leiria decidiu encerrar não só esse posto de saúde como também o da Extensão de Saúde de Vilas de Pedro. A população reuniu de imediato, ameaçou reagir de forma dura e, com o apoio quer da Câmara Municipal quer da Junta de Freguesia, que se desdobraram em esforços e contactos, conseguiram levar por diante os seus intentos. A Sub-Região de Saúde de Leiria recuou nos seus propósitos, considerando ter havido... um equívoco.

No passado dia 1 de Outubro as populações de Campelo e Vilas de Pedro foram confrontadas com um AVISO afixado à porta das respectivas Extensões de Saúde e que tinha o seguinte teor:

> *"Por motivo de reestruturação dos Serviços, no cumprimento de orientações da Sub-Região de Saúde de Leiria, cientes de que será proporcionada melhor acessibilidade no atendimento, informo os utentes desta Extensão que a partir da semana que tem início em 6 de Outubro, o Centro de Saúde faz deslocar a esta localidade uma viatura que transportará os Utentes à Sede do Centro de Saúde a fim de lhes serem prestados Cuidados de Saúde nos dias e horas indicados em aviso anexo.*
> *Figueiró dos Vinhos, 01 de Outubro de 2003-10-03"*

Tal aviso indignou o presidente da Junta de Freguesia e toda a população, que de imediato apelaram à Câmara Municipal. Logo no dia seguinte reuniu a Assembleia de Freguesia, seguindo-se um encontro presidido pelo Dr. Fernando Manata e que contou com uma presença massiva de munícipes daquela freguesia. Era patente a revolta dos presentes, grande parte dos quais, no calor dos ânimos, chegou a equacionar formas de reacção conta tal medida que lesava esse direito fundamental que é o direito à saúde, especialmente da população mais idosa e mais carenciada. E não compreendiam como é que há seis meses se justificavam obras na Extensão de Saúde, para as quais a Sub-Região de Saúde de Leiria até comparticipou com 12.500 euros (2 mil e quinhentos contos) e agora se tenha decidido encerrar essa Extensão, sem que tivesse havido qualquer alteração no quadro de utentes, a não ser para pior. Além do mais isto sempre seria deitar dinheiro à rua.

No próprio dia 2 de Outubro, quer Vitor Vinhas Abreu, enquanto presidente da Junta de Freguesia, quer o Dr. Fernando Manata, enquanto presidente da Câmara, remeteram ofícios ao Coordenador da Sub-Região de Saúde de Leiria protestando energicamente contra a decisão tomada e apelando à sua suspensão imediata, recordando que as Extensões de Saúde em causa servem "... um segmento populacional marcadamente envelhecido, com um média de idades de 70 anos, a necessitar por isso de cuidados acrescidos de saúde" e que a medida anunciada privava "... os cidadãos campelenses do acesso a cuidados de saúde que até ao momento lhes eram prestados de forma cómoda, acessível e digna".

O silêncio e as razões da Sub-Região de Saúde de Leiria

Esta manhã, dia 3 de Outubro, a nossa reportagem tentou contactar directamente o Coordenador da Sub-Região de Saúde de Leiria, mas sem sucesso. Encontrava-se sempre em reunião, tendo no entanto mandado sugerir que contactássemos o Dr. Jorge Pereira, Director do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos. Foi o que fizémos, tendo sido prontamente recebidos.

O Dr. Jorge Pereira confirmou-nos a instrução recebida, referindo que na avaliação da Sub-Região de Saúde de Leiria existia a ideia de que os serviços de saúde seriam melhor prestados e com menores meios no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, deslocando-se os utentes de Campelo e de Vilas de Pedro, duas vezes de semana, numa viatura do Centro. E adiantou que comparativamente com as freguesias de Aguda e de Arega, com cerca de 1300 utentes, cada, e com a freguesia da Bairrada, com cerca de 700 utentes, a Extensão de Saúde de Campelo regista cerca de 180 utentes e a de Vilas de Pedro cerca de 45 utentes, um quadro que influenciou a ponderação da hierarquia da Saúde. Além disso nesses locais não existem farmácias, o que obrigava a uma deslocação a Figueiró para comprar medicamentos.

O interior cada vez mais interior

No plano da gestão de números até é compreensível aquela preocupação, mas dá-se o caso de que não estamos a lidar com números, estamos a falar de pessoas. Estamos a falar de pessoas idosas que têm dificuldade em se deslocarem e justamente pelas dificuldades motoras apelaram a que as instalações da Extensão de Saúde de Campelo transitassem do 1º andar para o rés-do-chão do edifício – no que foram atendidas pela Sub-Região de Saúde de Leiria. E mesmo no plano dos números, há que referir que o quadro de utentes não se alterou de Março para cá. E se em Março se justificavam obras na Extensão de Saúde, para melhor servir, ali, as populações, porque razão tais obras se deixaram de justificar 6 meses depois? Tal como se interrogava no ofício da Câmara, "... não se percebe assim a lógica da racionalidade e da boa gestão dos dinheiros públicos...".

Mas sucede que a medida preconizada constituía uma falsa solução. De facto considerando por um lado que só em Campelo são atendidos em média 7 utentes por cada dia de atendimento, e que a equipa que se desloca (composta de um médico, um enfermeiro e um administrativo) visa dar consultas, prestar tratamentos e proceder a visitas domiciliárias, e considerando por outro lado que o veículo do Centro de Saúde apenas tem capacidade para 9 pessoas e não possui motorista profissional, algumas dúvidas ficam a pairar: se cada utente levar um acompanhante, como é seu legítimo direito, especialmente tratando-se de idosos, ou se houver mais de 7 utentes, como resolver o problema? E se Vilas de Pedro tivesse mais alguns utentes a carecer de transporte como se faria? O veículo deslocava-se mais de uma vez aos locais? E como se resolveria o problema dos incontinentes por exemplo, que não resistissem a um percurso tão longo de tão sinuoso? E que justiça faria deixar uns utentes incertamente à espera que os demais fossem atendidos, sem se saber que tempo isso poderia representar?

Por sua vez, que solução se encontraria para as visitas domiciliárias? Os acamados ficariam privados de assistência médica, ou deslocar-se-ia uma equipa clínica propositadamente para acorrer a tais situações de debilidade exposta?

Para estas questões não encontrámos respostas de ninguém da hierarquia da Sub-Região de Saúde de Leiria. Por isso, mesmo no plano dos números haveria que fundamentar bem a medida – e não o foi. Mas esse é simplesmente um erro de números, uma precipitada avaliação, incompatível com a postura de quem proclama servir superiormente o interesse público.

O interesse público são as pessoas. Enquanto houver uma a carecer de auxílio, deve-lho ser prestado nas melhores condições possíveis de assistência, de dignidade e de conforto.

Não podemos tornar o interior cada vez mais interior, com cada vez piores condições, com medidas como a anunciada que enfatizam, em lugar de erradicar, os custos humanos concretos, da interioridade.

O equívoco

Durante a manhã do dia 3, também o Dr. Fernando Manata tentou inúmeras vezes sem sucesso contactar o Coordenador da Sub-Região de Saúde de Leiria, até que ameaçou deslocar-se a Leiria para falar pessoalmente com ele. Mais tarde recebeu um contacto do Coordenador, Dr. Luis Morato, a informá-lo de que teria havido um equívoco. Afinal não tinha sido decidido encerrar as Extensões de Saúde de Campelo e Vilas de Pedro.

O que não se percebe é a razão que terá levado o Coordenador a mandar-nos contactar com o Director do Centro de Saúde de Figueiró a respeito deste problema, nem se percebe por que razão, tendo dois ofícios, uma da Câmara e outro da Junta, enviados por fax no dia 2, ontem, protestando contra o encerramento daquelas Extensões, não tenha prontamente diligenciado logo pela manhã no sentido de esclarecer acerca do equívoco.

Há quem no entanto duvide desta mudança tão repentina de posição e a não atribua a qualquer equívoco. "Lembrem-se que a Sub-Região de Saúde de Leiria não compareceu ao acto da inauguração das obras" – recorda um popular.

As lágrimas do Presidente

Já estava agendada uma reunião com a população de Vilas de Pedro, ao fim da tarde de hoje, quando o presidente da Câmara de Figueiró foi informado do "equívoco". Mesmo assim a reunião manteve-se e teve lugar na presença do Dr. Manata e outros elementos da vereação da Câmara, Vitor Vinhas Abreu e dezenas de munícipes com uma visível inquietação.

O Dr. Manata pôde no entanto dar a boa nova do "equívoco", e sossegar a população no sentido de que a anunciada medida não iria para a frente. Fe-lo comovidamente, até às lágrimas, com a alegria de poder dar aquela boa novidade depois da angústia sofrida por ter sido confrontado com uma medida abrupta que lesava os direitos mais elementares de quem menos se pode defender e que mais carece de apoios, e de quem não tem culpa da desertificação humana.

O primeiro "round" de uma guerra

Fernando Manata viu assim ultrapassado um primeiro obstáculo na guerra surda que se instalou com a ARS de Leiria e que já era visível quando da inauguração das obras, a 8 de Março passado (na ausência de um qualquer dirigente da ARS de Leiria), em que o nosso repórter registou a seguinte afirmação do edil: "Nunca aceitarei o encerramento desta Extensão. Estaremos aqui para lutar". Seriam palavras premonitórias se não fossem já expressão de uma divergência profunda, e que corresponderiam quase uma réplica à afirmação do Dr. Jorge Pereira, na ocasião, que prometeu tudo fazer para manter a Extensão de Campelo activa (nossa edição n. 209, de 14 de Março, pág. 10).

Cada um dos nossos concidadãos da freguesia de Campelo tem um nome, tem um rosto e tem um trajecto de vida que enriquece a História de Campelo, dos campelenses e dos figueiroenses. Não são apenas um número – por muito debilitados que estejam pela idade ou pela doença. São cidadãos portugueses por inteiro que merecem e devem ser tratados com dignidade, como pessoas – não com a frieza dos números, em contas de diminuir.

JUNTA DE FREGUESIA DA GRAÇA

O Executivo da Junta de Freguesia da Graça saúda o jornal "A Comarca" na comemoração do seu 28º Aniversário, fazendo votos de muitos e longos anos de existência para continuar os relevantes serviços em prol da região com isenção e independência

JUNTA DE FREGUESIA DO COENTRAL

Coentral
terra de encantos

Na Comemoração do 28º Aniversário do jornal "A Comarca" o Executivo da Junta de Freguesia do Coentral associa-se à efeméride festiva e endereça a este Orgão de Comunicação Social os melhores votos de êxitos, prosperidade, longa existência e a continuidade de prestimosos serviços em prol da região

JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FACAIA

Telefone: 236 550 197

Na Comemoração do 28º Aniversário do jornal "A Comarca" o Executivo da Junta de Freguesia de Vila Facaia associa-se à efeméride festiva e endereça a este Orgão de Comunicação Social os melhores votos de êxitos, prosperidade, longa existência e a continuidade de prestimosos serviços em prol da região

Este jornal completou (...) o 28º ano da sua existência, (...) uma proeza em matéria de imprensa regional, mais a mais num período em que se vão retirando cada vez mais os apoios directos e indirectos a esta imprensa. Não assinalamos a data com festas nem com foguetes, (...) mas assinalamo-la com muita alegria.

(...) Caminhamos serenamente, sem falsos alardes nem promessas sempre adiadas, consolidando o nosso espaço para crescer seguramente. O nosso esforço é sério, e como não dependemos de nenhuma força de natureza política, religiosa ou económica, não podemos, como outros, dar-nos ao luxo de oferecer o jornal, ou enviá-lo sem o cobrar. E felizmente que os nossos leitores compreendem o nosso papel, comprando o jornal ou apoiando-nos através da regularização das respectivas assinaturas. Esse é o único sinal que marca a fidelização ao título. Bem hajam.

hpt

JUNTA DE FREGUESIA DE AGUDA

Na Comemoração do 28º Aniversário do jornal "A Comarca" o Executivo da Junta associa-se à efeméride festiva e endereça a este Orgão de Comunicação Social os melhores votos de êxitos, prosperidade, longa existência e a continuidade de prestimosos serviços em prol da região

Telefone: 236 622 602

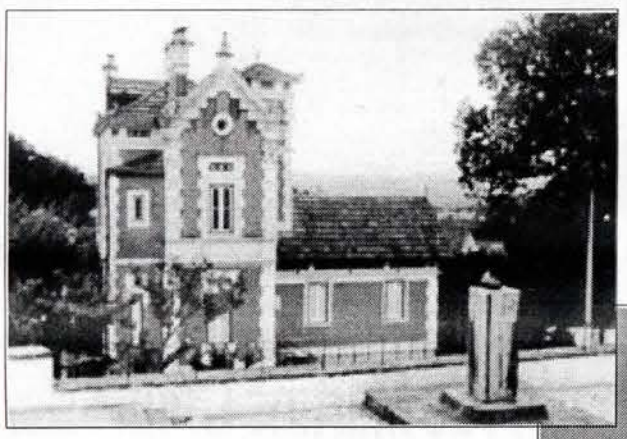
JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPELO

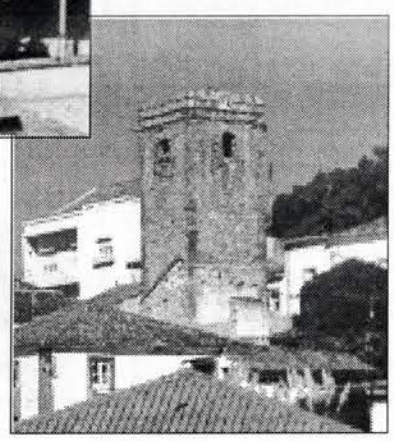
O Executivo da Junta saúda o jornal "A Comarca" na comemoração do seu 28º Aniversário, fazendo votos de muitos e longos anos de existência para continuar os relevantes serviços em prol da região com isenção e independência

Telefone: 236 434 645

JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone: 236 553 573





O Executivo da Junta saúda o jornal "A Comarca" na comemoração do seu 28º Aniversário, fazendo votos de muitos e longos anos de existência para continuar os relevantes serviços em prol da região com isenção e independência

UMA FREGUESIA COM FUTURO

JUNTA DE FREGUESIA DE AREGA

Telefone: 236 644 915

Na Comemoração do 28º Aniversário do jornal "A Comarca" o Executivo da Junta de Freguesia de Arega associa-se à efeméride festiva e endereça a este Orgão de Comunicação Social os melhores votos de êxitos, prosperidade, longa existência e a continuidade de prestimosos serviços em prol da região

LIVRO SOBRE AS FILARMÓNICAS FIGUEIROENSES

AUTOR FAZ APELO A QUEM TIVER ELEMENTOS

Carlos Medeiros, autor o Livro "Figueiró dos Vinhos Terra de Sonho" está a preparar outro livro, este sobre a história das filarmónicas figueiroenses que pretende publicar nos primeiros meses do próximo ano.

Embora o autor disponha de imensos dados sobre as Filarmónicas figueiroenses, fruto de uma apurada pesquisa de cerca de 20 anos, recorrendo principalmente a Arquivos, nomeadamente, em Lisboa, Coimbra e Leiria, mais haverá para descobrir e revelar, daí o recurso a particulares que é se pretende com este apelo. Assim todos os que tiverem elementos que de algum modo possa valorizar esta obra poderão contactar o próprio ou este jornal.

Carlos Medeiros faz um apelo a partir das páginas de "A Comarca" a quem tenha elementos, nomeadamente documentação ou fotografias (serão digitalizadas e devolvidos os originais) ou outros dados que de algum modo possam contribuir para aperfeiçoar a obra.

Carlos Medeiros pretende que a nova obra constitua um documento histórico, baseado no rigor da investigação e na tentativa de recolher o maior número possível de tópicos.

O autor calcula que a origem da Filarmónica remonte a 1850 / 1870, isto baseando-se em publicações na imprensa regional, já que não há outras fontes tendo sido tudo queimado nos anos 1973, quando da demolição da casa onde esteve sediada (Casa Artur Sequeira de Carvalho - hoje Edifício Cabeço do Peão) na Rua Dr. José Martinho Simões

Carlos Medeiros tem em curso a elaboração de outras obras de carácter histórico, nomeadamente sobre famílias do concelho que também pretende publicar nos primeiros meses do próximo ano.

Entretanto, o livro "Figueiró dos Vinhos Terra de Sonho" tem-se revelado um grande sucesso, podendo ainda ser adquirido no Posto de Turismo de Figueiró dos Vinhos.

CASTANHEIRA DE PERA

AMICAPER retoma actividade após período de férias

A Associação Castanheirense de Apoio às Actividades Culturais e Recreativas (AMICAPER) retoma a sua actividade, após as tradicionais férias de Verão.

As inscrições para as várias actividades que esta associação promove estão já abertas, iniciando-se as actividades no mês de Outubro.

Órgão Electrónico, Guitarra Clássica, Bateria, Xadrez, Natação, Artes Decorativas (dos 6 aos 99 anos), o grupo de cantares juvenil "Os Traquinas" (dos 6 aos 16 anos), o grupo de cantares "Amicaper Tradições", o grupo coral adulto "Antigona Chorus" e o grupo de fado e canção "Gil Medley" (dos 14 aos 99 anos) são actividades que a AMICAPER retoma durante este mês de Outubro, podendo para o efeito os interessados proceder à sua inscrição na sede da associação, na Praça Visconde, nº24, de Segunda a Sexta-feira das 9H00 às 12H30 e das 14H00 às 17H30, ou pelo telefone 236 438 106.

De referir o excelente trabalho que a AMICAPER tem vindo a realizar junto de todas as camadas etárias e todos os estratos sociais castanheirenses, promovendo simultâneamente a região.

CORTES DE ENERGIA

AEPIN

AEPIN PRESENTE EM REUNIÃO COM A EDP PARA TRANSMITIR DESCONTENTAMENTO

A propósito dos problemas que o concelho de Figueiró dos Vinhos tem vivido com a distribuição de energia eléctrica (interrupções, quebras de tensão, etc.) a AEPIN – Associação Empresarial do Pinhal Interior estará representada pelo seu Presidente da Direcção, João Cardoso Araújo, numa reunião que irá ter lugar no NERLEI em Leiria no próximo dia 14 do corrente mês, com os responsáveis da EDP – Distribuição, onde serão apresentadas as principais lacunas relacionadas com a qualidade deste serviço e onde se esperam ouvir as explicações da empresa tendentes à sua melhoria.

Entretanto, em declarações a "A Comarca", o Presidente da Direcção da AEPIN considera a situação insustentável com os constantes cortes de energias a criar sérios prejuízos e embaraços às indústrias e comerciantes.

João Cardoso dá mesmo exemplos, nomeadamente aparelhos que avariam, produtos que se estragam, negócio que não se faz e paragens nas fábricas que, se por um lado não permitem cumprir com compromissos e agudizam ainda mais situações já por si difíceis - como é o caso da Sonuma em que cada paragem representa enormes prejuízos pois as máquinas ainda têm que aquecer -, por outro lado está a dar uma péssima imagem do concelho a novas empresas - como é o caso da Crialmedona recentemente chegada a Figueiró dos Vinhos e com planos extremamente ambiciosos.

João Cardoso receia que estes cortes provoquem prejuízos irreparáveis e, disso mesmo, vais dar conta na referida reunião em nome dos empresários e comerciantes da região.

ESCOLAS

ZOO LISBOA

NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, **PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE**, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, **ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES** E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER GRATUITAS PARA AS ESCOLAS.

O ZOO DE LISBOA,
ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ... 3. RÉPTEIS; 4. AVES.
TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO/REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.
PREÇO ESPECIAL ESCOLAR
ESCOLA:
PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS):

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO – 21. 723 29 60

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste cartório e exarada de folhas cento e sete a folhas cento e oito, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e três - D.

ANTÓNIO JOSÉ SIMÕES DA SILVA e mulher ALBERTINA DA CONCEIÇÃO ANTUNES SILVA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, e residentes no lugar de Aldeia Fundeira, freguesia de Bairradas deste concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Pinhal e mato com a área de três mil e cinquenta metros quadrados sito em BARREIROS, que confronta de norte com viso, nascente com Manuel Silva Simões, sul com estrada e poente com António Vitorino e outros, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 451 com o valor patrimonial e atribuído de 24,06 e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio á posse deles, justificantes, por compra verbal que em mil novecentos e setenta e sete fizeram a Manuel Conceição Martins e mulher Olinda Dias, residentes no lugar de Casal dos Ferreiros da dita freguesia de Bairradas.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a resina do pinhal, roçando o mato, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extra judiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte de Agosto de dois mil e três.

A NOTÁRIA:
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca" Nº 221 de 03.10.2003

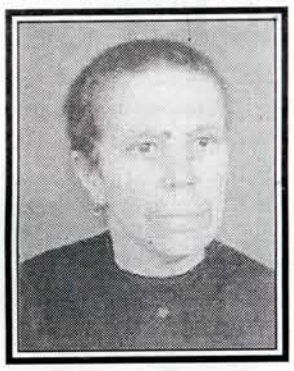
AGRADECIMENTO

ADELAIDE DE JESUS ALMEIDA

Filhos, Filhas, Noras, Genros e netos, na impossibilidade de não o poderem fazer directamente, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua ultima morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento particular a Funcionários, Directores, Médicos e Enfermeiros do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos onde o seu ente querido foi utente.

Nasceu: 05/09/1924
Faleceu: 03/09/2003



Bem hajam.

Alfredo Martins Unip. Lda.

Agência Funerária

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Agora também com Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Filial em Pedrógão Pequeno junto do mercado, com o telefone permanente 964 474 023

Telefone: 236 553 077 **Permanente: 967 043 197** *Telem.: 966 192 491 / 964 474 023 / 969 097 498

Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)
Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

AEPIN
CORPOS SOCIAIS
2003/2004

ASSEMBLEIA GERAL

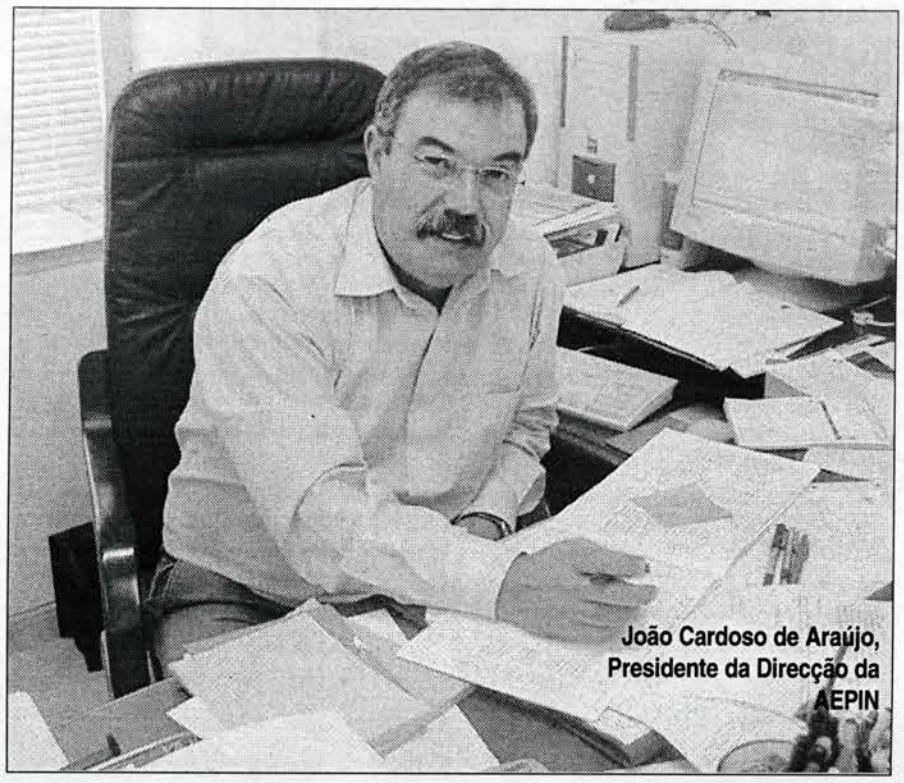
Presidente	Eng.º Manuel Martins
Vice Presidente	Eng.º Rui Silva
Secretário	José Martins
" Suplente	M. Helena Pestana

CONSELHO FISCAL

Presidente	Sérgio Costa
Vice Presidente	J. Adelino Sardinha
Vogal Efectivo	Henriques Fernandes
Vogal Suplente	Mário Vitorino Cotrim

DIRECÇÃO

Presidente	João Cardoso de Araújo
Vice Presidente	Arlindo Dinis
Tesoureiro	António David
Vogal Efectivo	Luísa Brás
Vogal Efectivo	Luís Santana
Vogal Suplente	Bruno Sousa
Vogal Suplente	Álvaro Oliveira



João Cardoso de Araújo, Presidente da Direcção da AEPIN

AEPIN TEM NOVOS CORPOS SOCIAIS

JOÃO CARDOSO RECONDUZIDO NA PRESIDÊNCIA

Realizaram-se no pretérito dia 17 de Setembro as eleições para os Corpos Sociais da AEPIN- Associação Empresarial do Pinhal Interior para o biénio 2003/2004 e respectiva tomada de posse.

Na Assembleia Geral Manuel Coelho dá o seu lugar ao Eng. Manuel Martins e no Conselho Fiscal Sérgio Costa substitui Rui Grácio (ver Corpos Sociais em caixa à parte). João Cardoso Araújo foi reconduzido no cargo de Presidente da Direcção tendo agora Arlindo Simões - um homem que João Cardoso conhece bem - como seu Vice-Presidente.

A propósito desta recondução, abordámos este dinâmico dirigente que nos traçou os objectivos e nos fez um breve balanço da actividade desenvolvida durante a sua presidência.

"Naturalmente que me considero suspeito para fazer uma avaliação a um trabalho em que tenho estado afincadamente envolvido. De qualquer modo, considero extremamente positivos os resultados alcançados. Demos continuidade e terminamos os projectos que encontramos em curso, reforçamos sobremaneira o relacionamento com os nossos associados e iniciamos uma nova era no que toca à prestação de serviços aos empresários da nossa região" - referiu João Cardoso, convidado a fazer o balanço da actividade.

Aquele dirigente continuou o seu raciocinio afirmando que "destas prestações de serviços salientamos o tratamento de toda a documentação necessária aos construtores civis nos processos de classificação de Industrial de Construção Civil e Obras Públicas (obtenção de alvarás), processo, como sabe com alguma complexidade; - processos de Titular de Registo (licenciamento para pequenos construtores); - apoio aos estabelecimentos de restauração e bebidas, no cumprimento da nova legislação em vigor; - temos contrato especial com uma empresa no ramo dos Serviços de Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho; - mantemos à disposição dos nossos sócios toda a legislação laboral no boletim de trabalho e emprego de que somos assinantes; e o mais importante de tudo isto são as acções de formação que vimos fazendo desde há já mais de um ano a esta parte. Estas acções de formação, todas destinadas a quadros activos e em horário pós-laboral, envolvem vários formadores e chegam a funcionar com quatro turmas em simultâneo em cursos diferentes, nos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Alvaiázere. Cada turma tem em média 14 formandos. O montante aprovado para estas acções de formação nos primeiros três anos ultrapassa os 215.000 Euros. Outros serviços vão sendo prestados à medida das nossas possibilidades, mas seria fastidioso enumerá-los todos".

Quanto a objectivos para o próximo mandato, João Cardoso afirmou a "A Comarca" que "o ante-projecto de candidatura ao URBCOM para a zona histórica de Figueiró foi recentemente aprovado e em termos de pontuação, classificou-se em sétimo lugar a nível nacional, entre os cento e muitos dos que foram aprovados pela Direcção Geral da Concorrência. Este será talvez o objectivo de mais difícil concretização para os próximos tempos. Para o conseguirmos, será necessário termos a participação séria e honesta de todas as entidades envolvidas. Não vai ser tarefa fácil, mas estou certo que se unirmos esforços conseguiremos fazer qualquer coisa de bom para comércio local. Nesta união de esforços, contamos naturalmente com os comerciantes, a quem afinal os apoios se destinam, mas acima de tudo com a Câmara Municipal, entidade que é parceira da Associação neste projecto. Compreenda-se que a AEPIN não pode nem tem capacidade por si só de pôr em marcha um projecto desta envergadura, precisa naturalmente do apoio e do trabalho técnico da Câmara, como aliás o fez já na elaboração do projecto de pré-candidatura. Esclareço no entanto, que ao contrário do que veio recentemente publicado em vários jornais locais, a entidade promotora é a AEPIN e não a Câmara Municipal.

Para além disto, tentaremos manter a prestação de todos os actuais serviços, continuaremos com as acções de formação, para o que candidatamos já cursos até ao ano de 2006.

Outro objectivo, seria a concretização de uma ideia que embora não sendo minha, dela partilho seriamente, que é a da criação de uma união de todas as associações empresariais já existentes e das que estão em formação no norte do distrito de Leiria e da Zona do Pinhal. Esta união seria uma mais valia muito séria no que respeita à força reivindicativa junto das entidades que detêm o poder de decisão, teríamos muito mais peso em termos de representatividade e poderíamos prestar serviços aos associados muito mais diversificados, tais como publicações com assuntos de interesse empresarial, legislação, oportunidades comerciais e outros serviços, que isoladamente jamais conseguiremos fazer".

Não disfançando alguma mágua João cardoso referiu alguns obstáculos com que se tem deparado. Assim, para aquele dirigente, "actualmente, o associativismo não desperta qualquer interesse na nossa comunidade empresarial. Os nossos associados dificilmente comparecem nas Assembleias ou nas reuniões e na sua maior parte apenas se lembram que a Associação existe quando necessitam dos seus serviços. Há um continuado desinteresse pela actividade da AEPIN e essa é sem dúvida a grande dificuldade que enfrentamos. Consequentemente não há quotas, sem quotas não temos fundos, daí vivermos permanentemente com dificuldades financeiras. Não conseguimos recrutar por meios próprios pessoal para o nosso serviço. O pessoal que tem estado ao serviço da Associação é colocado através de POCs do I.E.F.P. - Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, sendo aqui necessário um redobrado trabalho de formação cada vez que se muda de colocação".

João Cardoso terminou esta breve abordagem deixando uma mensagem: "a todos lembraria apenas que a união faz a força. Se nos unirmos em torno de uma Associação, teremos certamente maior capacidade reivindicativa, associados teremos sempre mais força, os nossos problemas serão sempre mais facilmente solucionados".

opinião pelo Dr. Carlos Lopes

Figueiró, um concelho com dinâmica económica

O "Estudo do Poder de Compra Concelhio, 2002" editado há cerca de ano e meio tem servido de base para as mais diversas análises e interpretações, algumas delas desejando fazer crer que Figueiró dos Vinhos se encontra na cauda do distrito.

Naturalmente que este estudo não é desconhecido do PS nem o será certamente da Câmara Municipal e revela eventualmente um esforço meritório por parte do INE em hierarquizar os concelhos em função do poder de compra que apresentam, em função de certas variáveis e itens considerados.

Todavia, esta edição como as que lhe antecederam revela também que nem sempre este tipo de estudos traduzem na perfeição o que a realidade directamente observável nos dá a conhecer, como é claramente o caso.

Ninguém ousará afirmar que, municípios que com Figueiró fazem fronteira - e sem qualquer desprimor para estes onde as respectivas autarquias lutam com problemas semelhantes aos nossos- têm um poder de compra mais elevado do que o que se revela em Figueiró dos Vinhos.

Citar, a outro nível, e para que se tenha a noção das imprecisões deste estudo, que nos parece discutível que o concelho da Marinha Grande, com os problemas de emprego e a nível social que apresenta tenha o "melhor poder de compra" do distrito, quando comparado por exemplo com Leiria. A distância que vai entre o país dos estudos e o país real ...

De facto, concelhos como o de Figueiró dos Vinhos apresentam algumas particularidades que condicionam a análise do poder de compra efectivo do "munícipe médio" do concelho, considerado no Estudo.

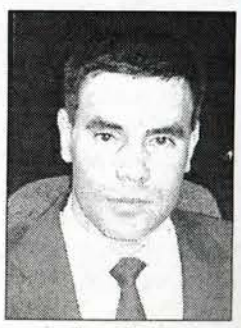
Desde logo uma forte propensão à poupança (com reflexos no consumo doméstico de electricidade, nos levantamentos nos multibancos, no recurso ao crédito hipotecário, etc.) e uma capacidade para valorizar uma atitude especifica face ao consumo. Por outro lado, variáveis como a "contribuição predial autárquica", o rendimento bruto declarado e a SISA contabilizada, inserem-se na esfera fiscal o que poderá fazer emergir alguma névoa na análise real, como acontece tanta vez em Portugal quando se entra no capitulo das contribuições de particulares e empresas para o a fazenda Publica

Acresce que, são de aplicação discutível factores como a população divorciada ou a existência de edifícios com elevador.

Mas se avançarmos para a análise da realidade observável, quer em termos da actividade económica, da expansão da construção civil em todas as freguesias, número de indústrias (a Crialme, Lda recentemente criou 130 postos de trabalho ...), para o número e dinâmica de estabelecimentos comerciais e de restauração, para o movimento em restaurantes, supermercados, mercearias e outros, então as comparações, de todo em todo, não desfavorecem Figueiró dos Vinhos.

Por estas razões, parece que este estudo apresenta uma grande discrepância em relação à realidade directamente observável e que por isso, tendo o valor que tem e não deixando de nos merecer a devida atenção, não traduz a situação real, que quem efectivamente conhece o concelho naturalmente deve saber.

Finalmente desejamos referir que o concelho de Figueiró dos Vinhos regista uma dinâmica económica francamente positiva, concluindo-se isso mesmo de um estudo publicado em 2003 pelo Departamento de Prospectiva e Planeamento do Ministério das Finanças que no parâmetro da Dinâmica do Investimento posiciona este município em 167.º lugar, no conjunto dos 308 municípios existentes, apresentando uma dinâmica média no contexto distrital onde surge classificado nesta classe em 5.º lugar num total de 16 concelhos.



Dr. Carlos Lopes

TAÇA DO MUNDO DE PESCA AO ACHIGÃ

PEDRÓGÃO GRANDE CAPITAL MUNDIAL II

Conforme temos vindo a noticiar, aproxima-se a passos largos a 1ª Taça do Mundo de Pesca Embarcada ao Achigã que terá lugar na albufeira da Barragem do Cabril, em Pedrógão Grande, de 19 a 23 do próximo mês de Novembro. A organização local está a cargo da Associação Empresaria Penedo Granada e das Autarquias de Pedrógão Grande, Sertã e Pampilhosa da Serra. Também a ETPZP dá a sua colaborção, nomeadamente durante o certame a realizar no Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande.

A organização desportiva é da responsabilidade da Associação regional da beiras de Pesca Desportiva, da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva da Confederação e da Federação Internacional de Pesca Desportiva.

Foram convidados, ao todo 12 países, sendo cada selecção composta por 3 a 5 equipas. Portugal, na qualidade de anfitrião, apresentará 5 equipas - as melhores classificadas no Campeonato Nacional. Ao que apurámos, as inscrições estão a decorrer em ritmo muito animador.

Entretanto, o programa do evento está já definido. Assim, dia 19 de Novembro, Quarta-Feira, pelas 15 horas, será a recepção às equipas participantes. Dia 20, Quinta-feira, terão inicio os treinos oficiais, logo pelas 8 horas. Dia 21, Sexta-feira, será o primeiro dia de competição. Às 8 da manhã, terá início a primeira prova que encerrará pelas 15 horas. A respectiva pesagem será às 15H30. No dia, 22, Sábado, decorrerá o segundo dia de competição. São mais 7 horas a pescar, novamente com inicio pelas 8 horas. Segue-se, meia hora mais tarde, a pesagem. Dia 23, Domingo, terceiro dia de prova, mais 7 horas de pesca, pesagem e, finalmente, a entrega dos prémios que está aprazada para as 18 horas.

Paralelamente, vai decorrer um certame com colóquios, divulgação e animação vária que se realizará no Pavilhão Gimodesportivo de Pedrógão Grande. Aliás, será neste espaço que no dia 19, pelas 18 horas, terá lugar a presentação oficial das equipas.

A animação estará a cargo de Bandas Filarmónicas e Ranchos Folclóricos oriundos dos concelhos organizadores, os colóquios serão da responsabilidade técnica da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, e o espaço de divulgação será composto com pavilhões das três autarquias envolvidas, da Federação, de empresas ligadas à Pesca e Caça e de artesãos locais.

O Achigã

O Achigã é um dos troféus mais cobiçados pelo pescador desportivo de águas interiores.

Tem o achigã a particularidade de pertencer a uma familia que nidifice em água doce(achigã) e água salgada(robalo).

Entre as espécies de água doce encontram-se seis espécies e várias subespécies da família do achigã, Micropterus salmoides (Boca Grande), Morone mississipienses e outras. Estas estão relacionadas com o robalo, Morone saxatilis.

O Achigã prefere as águas com muita vegetação e troncos de árvores, onde se possa esconder facilmente e encontrar uma quantidade significativa de insectos, crustáceos e caranguejos de rio, que são a base da sua alimentação.

Predador nato, o achigã na acção da pesca promove uma luta titânica com o pescador, os seus saltos fora de água para se libertar do anzol e a sua rapidez de movimentos, obrigam o pescador a uma utilização máxima de todos os seus conhecimentos e técnicas na acção de pesca.

O Boca Grande pode atingir os 4,5Kg e 0,6m de comprimento. Existe uma subespécie do Achigã o Micropterus salmoides floridanus, originário como o nome indica da Flórida (U.S.A.), que pode atingir o dobro do peso do Achigã comum.

O habitat do lutador estende-se por lagos, rios, barragens de águas interiores, etc... a sua alimentação consiste principalmente em insectos, crustáceos, caranguejos de rio e por vezes até alguns mamiferos de pequeno porte e aves.

O isco a utilizar para a pesca deste peixe varia entre amostras (colheres, borrachas, bugs, jigs, bucktails, spinnerbaits...), isca viva como a pardelha e insectos que se encontrem na área de acção de pesca e que sirvam de alimentação ao Achigã nessa zona.

O achigã em Portugal

O achigã foi introduzido pela primeira vez em Portugal em 1898, na Lagoa das Sete Cidades, S. Miguel, nos Açores.

No continente, no entanto, apenas em 16 de Fevereiro de 1952, através de um pequeno número de alevins (150), provenientes de uma piscicultura francesa, a Piscicultura de Clouzioux, essa introdução foi conseguida.

A espécie, originária dos E.U.A. e Canadá, encontrou condições muito favoráveis, tendo-se estabelecido e espalhado praticamente por todo o País, em especial no Sul e Centro.

Em Portugal, até há aproximadamente 5 anos, nenhuns estudos foram levados a cabo pela Direcção Geral das Florestas, ou por quaisquer Universidades, no sentido de se avaliar e estudar as albufeiras do ponto de vista píscicola, com vista a proceder a uma gestão/ ordenamento das mesmas.

Apenas o aparecimento de trabalhos recentes de Institutos Universitários e as reclamações de pescadores de achigã desde 1990 despoletaram um efectivo debate sobre o tema.

PESCA DE RIO

CONCURSO DOS BOMBEIROS FIGUEIROENSES

Luis Pereira, Joaquim Mendonça, Fernando Lucina e Manuel Navalho (na foto da esquerda para a direita) foram os grandes vencedores - um em cada sector - do 2º Convívio de Pesca Desportiva de Rio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, disputado na Foz de Alge, mais uma vez com a valorosa colaboração da Secção de Pesca da Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

José Leitão, dos Bombeiros Figueiroenses foi o vencedor do troféu destinado ao Melhor Bombeiro.

Por equipas, a grande vencedora foi a Secção de Pesca da Associação Desportiva, seguida da Petisqueira Figueiroense e dos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos que arrecadaram, também, o troféu relativo á Melhor Equipa de Bombeiros.

A organização esteve impecável, os prémios eram muitos e valiosos, o convívio, foi excepcional. Pena foi que a afluência não tenha sido com se previa, mas a realização de outros Concursos - alguns até dos respectivos campeonatos - afastou alguns participantes.

PRÓXIMO NÚMERO

GRANDE ENTREVISTA COM VASCO ABREU NUNES

Cidadão respeitado e admirado, profissional competente e interessado, o Enfermeiro Vasco é um verdadeiro exemplo de dedicação.

Dezassete anos de entrega à Associação Desportiva justificam esta entrevista que é - de algum modo - uma homenagem a este dedicado Figueiroense

ARMÉNIO SANTOS
ASI
*******INFORMÁTICA*******
- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
-Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.
Aldeia da Cruz
3260-303-Figueiró dos Vinhos

PS Ideias de Futuro.

Comunicado do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos

Encerramento das extensões de saúde de Vilas de Pedro e Campelo

A Secção Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos, deseja por este meio tomar a seguinte posição em face dos lamentáveis acontecimentos verificados nos últimos dias na Freguesia de Campelo, na sequência da decisão tomada pela Sub-Região de Saúde de Leiria que determinava o encerramento das extensões de saúde de Vilas de Pedro e Campelo.

1. Condenar a política deste Governo que contínua a tentar prejudicar este Município e os seus habitantes através do desinvestimento que se tem vindo a verificar nas áreas sociais e da saúde e no sector do emprego onde se anuncia e promete desde já o encerramento cego das Escolas primárias nalgumas localidades deste Concelho.
2. Tratou-se, com esta tentativa, de desferir mais um golpe no nosso Interior, nas nossas zonas mais rurais, desejando o Governo aqui acentuar a desertificação humana.
3. Lamentar que esta atitude persecutória do Governo pretende também só atingir os mais fracos e desfavorecidos como sejam as crianças e os mais idosos.
4. No caso em concreto, desejava-se prejudicar objectivamente uma população cuja idade média ronda os 70 anos, obrigando-a a deslocar-se para Figueiró dos Vinhos em hora de cuidados de saúde, num total desrespeito para com pessoas que têm dificuldades de mobilidade, impondo-lhes ainda mais sacrifícios, sem que se tivesse a mínima noção do que deve ser a gestão dos dinheiros públicos, sendo certo que há poucos meses ali haviam sido investidos milhares de contos por parte do Governo, Junta de Freguesia e Câmara Municipal.
5. Saudar a unidade que se verificou por parte dos campelenses que, em conjunto, com as Junta de Freguesia e Câmara Municipal mostraram a sua revolta e indignação, tendo sido sucedida com determinação a atitude de pressão que obrigou a Sub-Região de Saúde de Leiria a recuar nos seus propósitos e a suspender a medida anunciada.
6. Deseja-se por isso felicitar a população de Campelo com quem esta estrutura está desde o primeiro momento solidária e que viu nos seus autarcas os intervenientes fiéis dos seus sentimentos pugnado pela defesa dos seus direitos e necessidades.
7. Não fora o papel activo da Junta de Freguesia coadjuvada pelo Presidente a Câmara Municipal e a medida anunciada tinha sido consumada. Foi uma vitória da Freguesia, do Concelho e dos seus habitantes.
8. Finalmente deseja-se salientar o importante papel uma vez mais assumido pelo Dr. Fernando Manata que com a sua determinação e persistência, foi decisivo para que as Extensões de Saúde de Campelo/ Vilas de Pedro possam continuara servir as populações daquela Freguesia.

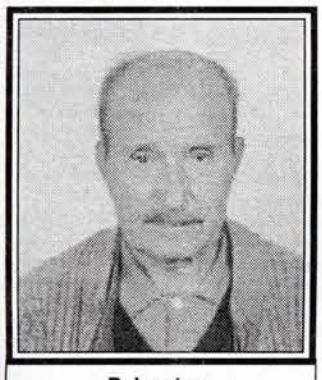
PUB

Jornal "A Comarca" Nº 221 de 03.10.2003

AGRADECIMENTO

MANUEL DAS NEVES COELHO

Data Nascimento: 1916-10-04
Data Falecimento: 2003-09-23



Filha, Genro e Netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu profundo desejo, vêm, por este meio, agradecer de forma emocionada a todos quantos muito carinhosamente, lhes manifestaram o seu profundo reconhecimento acompanhando o seu ente querido á sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem hajam.

Bairradas
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tratou Agência Funerária Alfredo Martins - Telf: 236 553 077 Tlm: 967 043 197

RECREIO PEDROGUENSE E SPORT DE CASTANHEIRA DE PERA PREPARAM ÉPOCA

SPORT: JUVENTUDE E ABUNDÂNCIA; RECREIO: JUVENTUDE E LIMITAÇÕES

RECREIO PEDROGUENSE.....0
SPORT CAST. DE PERA.....0

RECREIO PEDROGUENSE:
Pedro; Bruno Capitão, Coutinho, Paulo Jorge, Xavier, Miguel, Rodrigo, Tatá, Sérgio, Tiago Marques e Manel.

SUPLENTES:
Vitor Hugo, Renato, Farinha, Filipe, Ricardo
Treinadores: Zé Péle

ÀRBITRO:
Henrique Fernandes

SPORT C. PERA E BENFICA:
Zé Rui, João, Rodrigo, André, Ângelo, Damásio, Gonçalito, André Lourenço Fanã, Mata, Márcio.

JOGARAM AINDA:
Fredy, Mamadu, Assa, Xapa, Liberto, Tiago, Paulito, Paulino Osvaldo, Filipe
Treinadores: Tonicão

A duas semanas do inicio do Campeonato Distrital da I Divisão (12 de Outubro) Zé Pélé e Tonicão são dois treinadores com problemas muito diferentes. Zé Pélé, tem muita juventude, mas um plantel muito reduzido; Tonicão, tem um plantel com muita juventude e muito extenso e equilibrado.

Com efeito, o técnico do Sport deu-se "ao luxo" de apresentar duas equipas no S. Mateus. E, se na teoria, a equipa que apresentou de início deveria ser a dos suplentes, o que é certo é que acabou por ser a que apresentou melhor futebol. A primeira parte foi mesmo dominada pela equipa visitante, com as principais oportunidades a pertencerem-lhe. Excepção para um lance aos 26?, em que Quim Ângelo tira autenticamente o "pão da boca" ao avançado pedroguense, Manel. Este jovem avançado do Recreio tem-se mostrado muito codicioso. Sem dúvida o elemento em maior destaque neste principio de época, juntamente com o guarda-redes Pedro que, depois de ter evitado a goleada perante a Desportiva, evitou a derrota perante o Sport com um punhado de excelentes intervenções.

Na segunda parte, perante os teoricamente titulares do Sport, o Recreio entrou melhor, desfrutando de excelentes oportunidades ao 2, 17 e 23 minutos. Na primeira, Assa, salva sobre a linha de golo; na segunda e terceira, Manel cabeceia - ambas as vezes - junto ao poste.

O jogo entrou então por caminhos menos recomendáveis até à expulsão de Xapa.

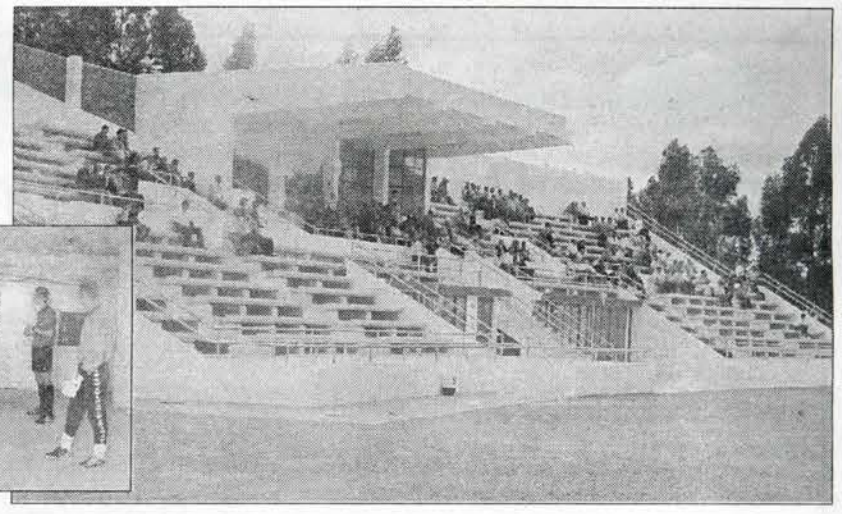
Curiosamente, a jogar com dez elementos, o Sport voltou a tomar conta do jogo.

Boa arbitragem de Henrique Fernandes

DESPORTIVA GOLEADA EM CASA

NOVOS BALNEÁRIOS E BANCADAS NÃO INSPIRARAM

DESPORTIVA FIG. VINHOS.....0
NAZARENOS.....4



DESPORTIVA:
Telmo; Tiago, P. Semedo, Renato, Izidro, Pires, Toni, Tózé, Matine, Futre e João Francisco.

SUPLENTES:
Sérgio, Mário, Beto, Pedro D, México e Paulito.
Treinador: Jorge Simões

ÀRBITRO:
Carlos Romão, auxiliado por Paulo Ferreira e Pedro Madureira

NAZARENOS:
Marco; Vitor, Flávio, Joel, Henrique, Sérgio, Tavares, Marco Alves, Ganau, Vitinha e Mafra..

SUPLENTES:
Bruno, Rui, Joãozinho, Máximo, Ricardo e Saulo
Treinador: Francisco Mata

Perder "em casa" por quatro golos de diferença é sempre uma derrota pesada. No entanto... não deixam de ser os mesmos 3 pontos de uma derrota pela diferença mínima.

Perante este resultado, os adeptos quem não tenham assistido ao jogo, ficam, com alguma naturalidade, preocupados face às dificuldades que a Divisão de Honra encerra.

No entanto, sem ter jogado bem, a Desportiva apresentou bons pormenores. Os pupilos de Jorge Simões até entraram bem no jogo. Preenchiam bem o terreno de jogo, cortavam as linhas de passe adversário, criavam linhas de passe,.até que, à passagem do minuto 13 (pois claro!) surgiu o lance que começaria a inverter o rumo dos acontecimentos: contra-ataque rápido dos visitantes, e Paulo Semedo a travar o avançado adversário dentro da área. Carlos Romão, árbitro da partida, assinalou prontamente a marca de grande penalidade. Decisão que se aceita.

Não desanimou a equipa da casa que tentou ir atrás do prejuízo. Mas este era um daqueles jogos em que tudo corre bem a uma equipa e, logicamente, tudo corre mal à outra. Azar, calhou à Desportiva a fava. Aos 20', quando a equipa da casa ensaiava mais uma jogada de ataque, o árbitro "faz um corte" a meio campo que isola o avançado do Nazarenos que não se fez rogado e amplia a vantagem. Azar do árbitro, mas principalmente, da Desportiva.

A partir daqui, a equipa da Nazaré ficou moralizada e arrancou para uma grande exibição. O 3-0 e 4-0 surgiram com alguma naturalidade.

Na Desportiva, o destaque vai para Telmo que - mesmo sofrendo 4 golos (todos sem culpa) - realizou uma excelente exibição. Futre, depois dos 3 golos marcados na jornada inaugural no Juncal, esteve em dia-não.

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

estudo

por Tércio Madeira - BIR

Posições durante o sono revelam personalidade

Segundo um estudo efectuado pelo Professor Chris Idzikowski, director do Serviço de Avaliação e Aconselhamento sobre o sono, concluiu-se que as posições adoptadas pelas pessoas durante o sono estão inteiramente ligadas ao tipo de personalidade que cada uma delas apresenta.

Idzikwoski afirma que, enquanto acordados, estamos perfeitamente conscientes da nossa linguagem corporal, mas com os resultados desta pesquisa podemos agora ficar a conhecer o que a nossa postura diz sobre nós durante o sono. Acrescenta ainda que o mais interessante é que o perfil por trás de cada postura é bem diferente daquilo que se espera.

Este cientista indica seis posições como sendo as mais comuns. Na posição encolhida, tal como um bebé na barriga da mãe, posição fetal, as pessoas aparentam saber combater a solidão mas revelam sobretudo ser muito sensíveis. Poderão ser tímidas quando estão com outras pessoas, mas passado algum tempo com elas melhoram rapidamente esse feitio e relaxam. Esta é a posição mais comum adoptada por cerca de 51% das pessoas que concordaram em participar nesta pesquisa.

As pessoas que dormem de lado com os braços ao longo do corpo, são pessoas com uma personalidade despreocupada, tendem a ser sociáveis bem como se relacionam com qualquer um mas ao mesmo tempo podem ser ingénuos e descuidados em confiar naqueles que são estranhos.

Quando estão insatisfeitas ou desconfiadas de alguém ou alguma coisa, dormem de lado com os braços estendidos à frente do corpo, como que uma autodefesa, podendo ser descritas como pessoas abertas mas lentas nas suas decisões e quando o fazem não pretendem mudar a sua opinião.

« (...) enquanto acordados, estamos perfeitamente conscientes da nossa linguagem corporal, mas com os resultados desta pesquisa podemos agora ficar a conhecer o que a nossa postura diz sobre nós durante o sono. Acrescenta ainda que o mais interessante é que o perfil por trás de cada postura é bem diferente daquilo que se espera (...)»

Deitado de costas com os braços ao longo do corpo, tal como se apresenta um soldado em sentido, revela uma pessoa calada e reservada que detesta a confusão.

A menos usual é a posição em queda-livre, em que o indivíduo se apresenta deitado de bruços com as mãos à volta do travesseiro e a cabeça virada para um dos lados. Estes sujeitos estão acima de tudo muito confiantes das suas capacidades e são ousados, aparentando ser nervosos ou susceptíveis, não gostando de situações críticas.

As pessoas que são boas amigas e que estão sempre dispostas a oferecer ajuda, geralmente deitam-se de costas com os braços para cima, a chamada postura estrela-do-mar embora não gostem ser o centro das atenções.

Apesar disso, o estudo também indica que na maioria dos casos a posição em que cada um dorme varia muito ao longo da noite e conclui ainda que poderá ter efeitos sobre a saúde. Assim sendo, dormir em queda-livre favorece a digestão, enquanto que a Estrela-do-Mar e o Soldado fazem com que ressonemos ou que tenhamos uma terrível noite de sono.

Pode ser esta a melhor maneira para nos ficarmos a conhecer na íntegra, mas é certo que mesmo a dormir continuamos a comunicar.

estatísticas

fonte Instituto Nacional de Estatistica

Região Centro em Estatística

O Anuário Estatístico da Região Centro 2002 apresenta um vasto conjunto de dados, distribuídos por 20 capítulos, versando 3 grandes áreas: Território e Demografia, Actividade Económica e Indicadores Sociais.
Cada uma das partes do Anuário Estatístico Regional tem início com as definições de alguns dos conceitos estatísticos mais relevantes. Para auxiliar a leitura e interpretação da informação estatística existem ainda notas explicativas.

Parte I – Território e População

Na primeira parte é apresentada informação relativa ao território (incluindo variáveis como a área ou o número de freguesias), à demografia (população residente, seus movimentos, indicadores demográficos…) e ao mercado de trabalho (com dados sobre a população activa, os trabalhadores por conta de outrem e o seu ganho médio mensal, o desemprego…). Esta informação ajuda a compreender as dinâmicas territo-riais, sendo a sua representação cartográfica uma forma de as tornar mais evidentes. Assim, por exemplo, no cartograma com a "Densidade Populacional", salienta-se claramente a dicotomia litoral/ interior existente na Região Centro. Verifica-se também a presença de um maior número de habitantes por km2 nos concelhos do norte do que nos do sul.

A partir da informação sobre o mercado de trabalho podem efectuar-se várias análises, como a da população empregada desagregada por sexo e sector de actividade. Verifica-se que, na Região Centro, em 2002, o sector que empregava maior número de pessoas era o terciário. O sector secundário é o único em que estavam empregados mais homens do que mulheres, perto de 218.000 e cerca de 93.000, respectivamente - diferença que determinou a existência de mais homens empregados do que mulheres, na região.

Parte II – Actividade Económica

Os dados da segunda parte revelam a estrutura económica e produtiva da Região Centro, estando distribuídos por 11 capítulos: Contas Regionais (que engloba variáveis como PIB, Remunerações ou Rendimento Disponível Bruto das Famílias); Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca; Energia; Construção; Transportes e Comunicações; Comércio Internacional; Turismo; Empresas; Mercado Monetário e Financeiro; Preços e Finanças Autárquicas.

No capítulo dos preços, por exemplo, o Anuário Regional disponibiliza informação sobre a taxa de inflação. O gráfico seguinte mostra que a taxa de inflação da Região Centro variou entre 4,1% em Janeiro de 2002 e 3,6% em Dezembro do mesmo ano, enquanto que em Portugal situou-se entre 4,3% e 3,6%, tendo apresentado um comportamento decrescente até estabilizar a partir de Julho (único mês em que é ultrapassada pela inflação regional).

Parte III – Indicadores Sociais

A terceira parte privilegia a informação relativa à área social, em múltiplas vertentes, facultando informação sobre diversas variáveis: Saúde (hospitais, consultas, estabelecimentos farmacêuticos, médicos …); Protecção Social (pensionistas, pensões, Rendimento Mínimo Garantido…); Educação (estabelecimentos, alunos...); Cultura e Recreio (publicações periódicas, bibliotecas, espectáculos…); Justiça e notariado (processos, actos notariais, crimes…); Ambiente e Condições de Vida (número de agregados familiares equipados com determinados bens, seus tipos de despesa…).

Enquanto que em Coimbra existiam cerca de 19 médicos residentes por cada 1000 habitantes, em Oleiros não residia qualquer médico. Por outro lado, na Região Centro no seu todo, com um valor não muito diferente do de Portugal, residiam apenas cerca de 3 médicos por cada 1000 habitantes. O concelho da Região Centro em que cada beneficiário de prestações de desemprego por parte da Segurança Social recebeu mais (em média) foi a Marinha Grande, por oposição a Vila Nova de Paiva, onde cada beneficiário (em média) recebeu, em 2002, 1302 euros.

Apenas 22 dos 78 concelhos da Região Centro (28%) tinham toda a sua população servida com abastecimento domiciliário de água, enquanto 60 destes concelhos (77%) tinham toda a população servida com sistemas de recolha de resíduos. Em Vagos não chegava a 60% a percentagem de pessoas que usufruia do serviço público de abastecimento de água. Na Região Centro cerca de 95% das pessoas tinham acesso a este serviço e perto de 99% da população era servida com sistema de recolha de resíduos.

O Anuário Estatístico da Região Centro é publicado em simultâneo com os das restantes regiões, estando a informação harmonizada (não obstante a salvaguarda das especificidades regionais), o que permite obter toda a informação a nível nacional.

Paralelamente, este ano será editada uma nova publicação denominada "Anuários Estatísticos Regionais: um Retrato Territorial de Portugal", que apresenta um retrato sócio-económico do país, essencialmente ao nível do concelho, explorando os dados divulgados. Contém, para cada capítulo dos Anuários Regionais, indicadores sintéticos, imagens gráficas e cartográficas apelativas e as ideias consideradas mais relevantes decorrentes da análise da informação.

ACOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
Henrique Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Alves

-

CHEFE DE REDACÇÃO
Carlos Alberto Santos (C.P. nº 4480)

REDACTORES
Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira , Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas - **Pedrógão Grande**: Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos**: Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa**: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo**: Manuel Caetano Henriques - **Derreada Cimeira**: Eduardo Martins David - **Escalos do Meio**: Acácio Alves - **Sapateira**: Rui Páscoa Oliveira **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias - **Mó Grande** - Albino Luis

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - **Moredos**: Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande**: Isabel Simões Graça; **Concelho de Figueiró dos Vinhos**: **Vila**: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; **Concelho de Pedrógão Grande: Vila**: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
INTERNET - E-MAIL: **acomarca@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/ 3547801 - Fax-213579817
INTERNET - E-MAIL **nop44892@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815
3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- **5/03/95 e 9/3/1997**
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - **25/03/1995**
Rotary Clube de Castanheira de Pera - **17/06/1995**
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - **12/08/1995**
Dr. Ernesto Marreca David - **26/10/1995**
JSD/PSD - Pedrógão Grande - **28/06/1996**
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - **06/07/1996**
Pe José C.Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - **20/4/97**
Os Amigos das Gestosas - Castª. de Pera - **10/5/1997**
Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - **10/6/2000**

Assinatura Anual:
- 12 Euros
- Reformados: 10 Euros
- IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100$00
0,50 Euros
-IVA incluído

aind Associação Portuguesa de Imprensa

Membros da TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

Senhor Director...

O DIREITO DE SONHAR!...

Sim, qualquer português tem o direito de sonhar positivamente; as preocupações são mais que muitas para todos nós!...

A Europa tem um projecto que tem por base a constituição de uma federação de estados do género da dos Estados Unidos da América, que a nós portugueses é um factor importante para nos fazer sonhar com uma vida melhor e mais justa, desde que premeiem quem trabalha e penalizem os corruptos e o absentismo.

Já pensaram na infeliz hipótese que paira sobre todos nós, se tornarmos a ter um governo chuchjaljsta? Será que Portugal suporta tal aventura irresponsável?

Autênticos escroques da sociedade fizeram parte do anterior governo.

Não havia um, sequer um, que tivesse o estatuto de homem de estado! ... Destruindo o que ainda era produtivo, neste miserável pais: banalizando todo e qualquer sector da economia e não só; despesismo a todos os níveis, burocratizando o sistema para colocar a clientela, sem que o povo tivesse alguma melhoria de vida com essa estratégia partidária demagógica e irresponsável] ultrapassando largamente o que é admissível em qualquer sociedade de respeito.

Como se tudo isto não bastasse e para cúmulo, sem que tivesse ido a tribunal, fugiram dos lugares que ocupavam, como cães em vinha vindimada, sem qualquer controlo no que quer que fosse.

É sobre esta terrível hipótese, que infelizmente poderá acontecer, que peço aos portugueses que raciocinem.

A nível de autarquias, há presidentes eleitos, fazendo da edilidade, uma propriedade adquirida; e sem escrúpulos, respeito, classe, idoneidade, deturpam as regras mais elementares da democracia.

É contra estes falhados que também nos devemos bater e que repugna qualquer cidadão minimamente formado.

Domingos Roque
Torres Vedras

A

Isaura Maria de Jesus Barreto

23 de Outubro de 2003

Esta é uma data muito especial, é o dia em que se comemora o 70º aniversário do teu nascimento.

A festa dos teus anos deixou de ser festejada na terra, mas passou a ser festejada no céu.

Aos Domingos cantavas para Deus, agora é Ele que te vai cantar os parabéns com os Anjos e os Santos.

Vamos estar sempre com o pensamento em ti, a tua presença não nos abandonou, só a física partiu, a espiritual ficará para sempre connosco.

Fazes-nos falta! Temos saudades....

Tua família

Marido, filhas, filho, genros, nora e netas.

opinião *pelo Dr. Pedro Lopes*

Obra feita para servir as Populações

Na edição n.º 220, página 15, do Jornal «A Comarca» de 15 de Setembro de 2003, fez o Sr. Dr. Álvaro Gonçalves, distinto Vereador da Câmara Municipal, publicar um artigo de sua opinião intitulado "Temos Junta". Evidentemente que neste espaço não iremos comentar as motivações de índole política que o levam a fazê-lo, embora as compreendamos, pois que dadas as funções autárquicas de que estamos investidos, não seria institucionalmente correcto emitir juízos de valor sobre a acção desenvolvida pelos órgãos de freguesia.

Compreendemos que o Sr. Vereador queira "puxar a brasa à sua sardinha" e jogar politicamente com os trunfos de que julga dispor. Já não podemos ficar indiferentes quando Sua Excelência estabelece exercícios de comparação com o anterior mandato, no qual exercemos a "missão" de Presidente de Junta. Deixo-lhe(s) aqui alguns apontamentos que não deixam espaço a comparações.

1. Julgo não errar se considerar que o Sr. Vereador Álvaro Gonçalves nunca exerceu cargos autárquicos ao nível de freguesia. Se o tivesse feito, teria ganho tarimba e compreenderia os constrangimentos e as dificuldades de um Presidente de Junta, que tem de destinar as poucas verbas de que dispõe para a satisfação das sempre muitas solicitações com que é confrontado. Saberia também o esforço e a estratégia que teria que desenvolver para satisfazer os anseios e as aspirações das populações rurais. Aquilo que se fez entre 1998 e 2001 foi precisamente isto: resolver, com os meios existentes, as carências que prevaleciam.

2. A corroborar o que atrás se disse, estão os documentos referentes aos Planos de Actividade e Contas de Gerência daqueles anos, sempre aprovados por unanimidade. Claro que todo o trabalho globalmente realizado na freguesia beneficiou do relacionamento institucional baseado no respeito construtivo com outros órgãos autárquicos, com Associações, instituições e serviços sediados em Figueiró e a nível distrital.

3. Lembramos que a abertura da Secretaria da Junta ao Público durante os dias úteis da semana, foi por nós iniciado a partir de Março de 1998, mantendo a abertura ao Sábado de manhã (dia de mercado). Isto porque, como diz – e aí bem – o Sr. Vereador foi sempre nosso interesse servir bem e eficientemente a população da freguesia. Recorde-se ainda que a informatização dos serviços e do Recenseamento Eleitoral foi possível graças a um Protocolo estabelecido com a Associação de Freguesias e com o Ministério da Administração Interna, presidido então pelo Dr. Jorge Coelho.

4. Dando continuação ao seu exercício demagógico-discursivo, o Sr. Dr. Álvaro Gonçalves avançava referindo que as obras realizadas o eram em função dos momentos eleitorais. Deixo-lhe(s) aqui uma pequena súmula de realizações que, pela sua dimensão e abrangência, dificilmente seriam possíveis segundo essa lógica. Pretendeu-se sim realizar obra para servir as populações. E assim fizemos: Construção e aplicação de Tapetes em betão betuminoso nos lugares de Aldeia da Cruz, Bairrão, Carameleiro, Castanheira de Figueiró, Chão de Cima, Chãos de Baixo, Forno Telheiro e Coutada, Lavandeira, Portela da Lavandeira, Ribeira de S. Pedro, Ribeiro Travesso, zona do Bairro Pré-fabricado e na Fontinha; Construção de arruamentos em calçada à portuguesa em Aldeia Ana de Aviz, Aldeia da Cruz, Carapinhal, Casais Ferreiros da Ribeira, Chão de Baixo, Chávelho, Ervideira, Lameiras, Lâmpada, Lavandeira, Portelão, Casal de Santarém, Vale de Joanas e Vale das Zebras; Apoio às obras de Beneficiação de Capelas e recintos de festas de Bairrão, Bom Jesus da Sobreira, Senhora dos Remédios e Ribeira de S. Pedro; Apoio à construção e reparação de regadios tradicionais em Colmeal, Chávelho, Bairrão; Construção de Caminhos Florestais em Douro, Ribeira da Laranjeira, Azenha, Várzea Redonda, Cavadinha e Agrias. Junte-se a estas obras o patrocínio dado a pequenas reparações e intervenções solicitadas, o apoio às colectividades, Associações e instituições sediadas na freguesia e as verbas canalizadas para o apoio às actividades circum-escolares e avalie-se então com justiça o trabalho desenvolvido. Estas obras não fogem, estão materializadas no terreno e beneficiam quem quotidianamente delas se serve.

5. Fala-se, em foros de bandeira hasteada, das limpezas em ruas e caminhos. Recorde-se que sempre as mesmas foram realizadas segundo uma calendarização previamente definida. Esta é, aliás, uma competência da Junta de Freguesia, havendo um entendimento com a Câmara Municipal, continuado – e bem – neste actual mandato da divisão da freguesia em zonas de intervenção que cada Autarquia executa, disponibilizando a Câmara Municipal verbas para coadjuvar essa acção, que hoje se cifram mensalmente em cerca de 866,00 Euros. Como verificará nada de mais elementar.

6. No que respeita às instalações físicas da Junta de Freguesia, importa esclarecer o seguinte: sendo preocupação do anterior executivo da freguesia dotar a Junta de instalações condignas, foi negociado com o Centro Regional de Segurança Social de Leiria e com a Direcção cessante da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, os moldes em que esta instituição haveria de proceder à doação do Edifício da Casa do Povo, à Junta de Freguesia. Tal veio a acontecer em Reunião de Assembleia Geral, realizada em 22 de Junho de 2001, presidida pelo insuspeito Sr. Eng.º Rui Silva, na qual participei. Logo após, a Assembleia de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, dando cumprimento à alinea l) do art.º 17º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, aceitou a doação que lhe foi legada (veja-se acta da respectiva reunião). Não compreendemos por isso as dúvidas do Sr. Dr. Álvaro Gonçalves, dado que todo o processo foi o mais transparente possível e os seus intervenientes pessoas acima de toda a suspeita. O que já não compreendemos é que o actual executivo esteja há dois anos à espera de registar o Edifício em nome da freguesia e de realizar as obras necessárias para as quais existe levantamento feito pelo GAT.

7. Queríamos ainda neste momento expressar a nossa inteira disponibilidade para guiarmos o Sr. Vereador e quem mais queira às obras que aqui enunciamos, porque nada temos a esconder antes temos muito de que nos orgulhar e obras para mostrar.

A terminar um reparo. O Senhor Vereador motivado por intuitos políticos e partidários veio a terreiro defender uma Junta de Freguesia. Esqueceu-se todavia que no concelho existem mais quatro juntas de freguesia, com mais problemas, com menos recursos, mas com obra notável julgada inequivocamente pelas respectivas populações. Politicamente incorrecto? Aqui como em tantas outras questões políticas. Quanto a nós, a certeza que enquanto titulares de cargos públicos apenas nos norteia e norteou o objectivo de realizar obra para servir as populações, a freguesia, o concelho.

Pedro Miguel D. Santos Lopes

Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos no mandato 1997-2001

Jornal A COMARCA *a expressão da nossa terra*

CLASSIFICADOS

publicidade anuncie já!

236 553 669

Não tem com quem deixar os seus filhos?

Agora já não precisa de se preocupar!
Tomo conta de crianças durante todo o dia.
Contactar, a partir das 18h00, para 236 552 812

TRESPASSA-SE

Em Figueiró dos Vinhos
PAPELARIA, situada no centro da Vila, com todo o recheio.
Contacto:- 236 552 812

Oração dos Aflitos

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz.
Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os meus caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia e guarde o que acontecerá no quarto dia. M.I.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DO CARMO

Ó bendita e Imaculada Virgem Maria,
Honra e esplendor do Carmelo!
Concedei a vossa benção a todos os que levam,
Com carinho, o vosso escapulário.
Olhai para mim benignamente e cobri-me
Com o manto da vossa maternal protecção.
Dai-me forças para vencer com fé
As contrariedades de cada dia.
Iluminai o meu pensamento,
O meu coração, toda a minha vida.
Enchei-me com a sabedoria do vosso Filho Jesus.
Acendei a minha fé.
Fortalecei a minha esperança.
Animai a minha caridade,
O meu amor a Deus e ao próximo.
Aumentai a minha fortaleza espiritual.
Fazei-me verdadeiro apóstolo
Do vosso Filho Jesus, nosso Irmão.
Que eu nunca falte a quem precisar de mim.
Apresentai-me todos os dias à trindade Santíssima.
E que no céu possa estar convosco,
Louvando e agradecendo
Ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

- Nossa senhora Carmo,
- Rogai pelas almas do Purgatório.
- Amém.

Reza-se:
Pai nosso,
Ave-maria,
Glória ao Pai.

AGRADECIMENTO

FRANCISCO FERNANDO JÚNIOR

Nasceu: 12/06/1927
Faleceu: 18/09/2003

Esposa, Filhos, Genros, Nora e netos, na impossibilidade de fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua ultima morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Assim como à Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera e seus funcionários pelo apoio e carinho com que o acompanharam na doença.

A TodosBem hajam.
A família

Agência Funerária Matias - Moscavide * 219 444 677

VENDE-SE

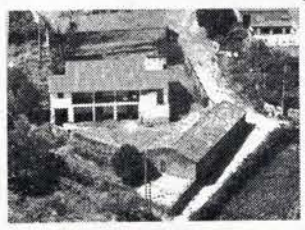
Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha. 3 Salas, 2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas, Terreno c/ 500m2.
Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

VENDE-SE

Terreno bem localizado com 3690 m2.
Optimo para construção em
Ribeira de São Pedro - Figueiró dos Vinhos
Contactar: 0033553552695 - França



VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO, RÉS DO CHÃO E 1º ANDAR, PRONTA A HABITAR

C/ casa de Arrumações e Logradouro de 2.000 m2 em **ALDEIA DA CRUZ.**
CONTACTAR: 967 802 062

212a228

VENDE-SE

Marinha, Graça - P. Grande

casa habitação c/ quintal

Contacto: 219 170 501 ou 966 577 919

216e217

TERRENO

para construção com casa antiga.
Bom acesso e boa vista,
com 1400 m2, a 3 Km da
Ribeira de Alge - Figueiró dos Vinhos
Contacte: 964 186 916

201 a 213

Em Milhariça de Cima

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO
c/Quintal, Água própria, com cerca de 3.600m2.
Contactos: 236 552 257 ou para França 003 316 430 45 42

COMPRA E VENDA DE MÓVEIS USADOS E VELHARIAS

Técnico de Vendas
Daniel Antunes

RUA 25 DE ABRIL - LOTE 1 Telef. 236 553 036
3260-315 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

Oração dos Aflitos

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz.
Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os meus caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia e guarde o que acontecerá no quarto dia. M.I.

ALUGA-SE ESCRITÓRIO

em Figueiró dos Vinhos -
no EDIFÍCIO SOLAR
Contactos: 917 570 246

PINTURAS

Se precisa Pintar
a sua Casa ou Prédio
Exteriores ou Interiores
Nós pintamos com as melhores tintas
Peça orçamento grátis

Contacte o Sr. Américo 966 139 609

220a222

AUTO MARTINS
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

Rua Major Neutel de Abreu -
3260 Figueiró dos Vinhos
Telf./Fax 236 552 860
* Tlm.: 917 570 246

Gerência de: Jorge Martins

NATÉRCIA NEVES
LOJA DE ENXOVAIS
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
BIJUTERIAS E PERFUMARIA
Telem.: 962 979 504
Tel.: 236 488 815
RUA DA NOGUEIRA
3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA
De Joaquim Serra da Fonseca

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT
* Feijoada de Marisco
* Arroz de Lampreia (na época)
* Ensopado de Javali
* Cabrito à Europa
* Bacalhau na Canôa
Tel. 236 - 438943
MOREDOS * 3280 CASTANHEIRA DE PERA
AGENTE Jornal A COMARCA

FLÁVIO REIS MOURA
Solicitador
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
* Telf. 236 552 240
- 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ MINI-MERCADO
"OS NEVEIROS"
de
Isabel Maria
A. Simões Graça

Telefone 236 432 498
COENTRAL GRANDE
* CASTANHEIRA DE PERA
Agente do Jornal "A Comarca"

OPINIÃO

A CONSTRUÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

DELMAR DE CARVALHO

A " Nova Europa" com 25 países vai permitir que as fronteiras de cada um deles vá desde a " ponta mais Ocidental da Europa", até à Ucrânia e assim por diante. Isto é positivo, mas encerra os seus problemas, cada país deve assim contribuir para que a segurança seja não a do seu próprio território mas todo este vasto que irá ainda aumentar nos próximos anos e que, em nosso ver, deverá incluir a Turquia.

Dirão que são quase 80 milhões de muçulmanos, não confundir com árabes e estes também nem todos seguem a doutrina de Maomé, pelo que urge saber respeitar as crenças de cada qual. O mal reside é nos fanatismos e fundamentalismos e existem somente entre os muçulmanos? É evidente que não.

Por outro lado, na actual UE existem alguns milhões de cidadãos que professam a religião de Maomé, pelo que urge saber analisar e ver o que une esta religião com a cristã e aumentar os intercâmbios culturais no respeito pelas crenças de cada qual. Separatismos e perseguições somente geram ódios e guerras. É tempo de aprendermos com a História, com a Sociologia.

Ora essa segurança como é que pode e deve ser construída? Por meio de armamento e da força bélica? O momento actual cada vez mais nos indica que não é por esse caminho. Embora a grande maioria dos cidadãos da UE e não só das Américas, etc, desconheçam que com a queda dos perigosos taliban no Afeganistão, afinal o caos domina e isso é perigoso. Foi mais feito por meio das forças policiais no Afeganistão prendendo os taliban do que por meio de ataques mortíferos que levam tudo e deixa-os fugir. (1)

Há muito que defendemos grandes reformas na ONU. Esta Organização necessita de mais meios e de mais eficaz organização, competindo-lhe grandes e superiores missões para a solução eficaz dos problemas desde o meio ambiente até à Justiça , à Paz , à saúde e educação, numa visão altruísta e libertadora. Todos os países mais evoluídos têm um dever maior de a ajudar a cumprir essas missões, doutra forma...

No caso da UE, dado estar a ser construí-da uma Europa de Cidadãos de diversas línguas e culturas é algo de Belo para se conseguir vencer a Torre de Babel e os separatismos. Podemos dar ao Mundo um grande contributo, mas temos de saber unir em diversos elos humanistas e não só num ou em dois.

Como é que os cidadãos de cada país podem e devem contribuir para uma melhor participação na construção da UE se há muito pouca informação? Quem é que sabe algo sobre a Constituição e a Carta dos Direitos Fundamentais? E porque é que não há mais informação?

O sistema democrático vigente dará já resposta aos problemas desde os EUA até 'Austrália? Ainda nas últimas eleições nos EUA não foram mais de metade dos cidadãos que não votaram? Por isso os que foram eleitos, e até tiveram menos votos, o foram por uma minoria. Há que ver esta área, pois a juventude cada vez mais se está afastando do sistema actual.

E voltando à Constituição Europeia que, após a sua aprovação pelos diversos Estados, deverá ser devidamente informada, não devia ter na sua Carta além dos direitos os deveres, pois sem estes cumpridos não há direitos.

Por isso, defendemos uma EUROPA DOS DEVERES E DOS DIREITOS; UMA EUROPA DE CIDADÃOS LIVRES E LIBERTADORES.

No meio deste egoísmo e materialismo que dominam, saibamos criar laços fraternos entre todos os povos, em obras e em todos os vectores.

Será que o chamado liberalismo islâmico ou outro é a solução? Parece-nos que não. Vejamos o que passa em alguns países como no Egipto em que cada vez mais jovens intelectuais deste país se afastam desse liberalismo e do sistema ocidental e rumam a outros ideais o que aponta para a ruptura com o poder vigente? Ora isto sucede em muitos outros povos, logo cuidado com os neoliberalismos em que só se pensa no consumismo, no poder do dinheiro, e assim por diante; isso não conduz ao humanismo islâmico mas a outros perigosos sob a capa de pseudo bem-estar, apenas material e transitório como todos os bens terrenos.

Não estamos ao lado dos da outra forma de globalização como não estamos contra eles nem contra ninguém, que fique bem claro, em tudo há algo de positivo. Defendemos é a Universalização dos valores pois somos um cidadão do Universo embora evoluindo neste globo e isso nos dá outra visão e outra missão.

Sabemos que a melhor forma de vencer o mal é procurar o Bem em tudo e não atacá-lo. Esse caminho é difícil e leva o seu tempo a dar frutos.

Já lá vão mais de dois mil anos depois de Cristo e como estamos?

(1) " Le Fígaro", de 7 de Agosto de 2003 e "Le Monde Diplomatique" de Setembro.

HUMOR

§ Um homem telefona para a sua esposa diz:
- Querida, o meu chefe convidou-me a mim e a alguns dos seus amigos para ir pescar para o lago. Vamos ficar fora uma semana. Esta é uma excelente oportunidade para eu conseguir a promoção de que tenho estado à espera, por isso prepara-me roupas suficientes para uma semana e também a minha cana e caixa de apetrechos de pesca. Vamos partir directamente daqui do escritório e vou passar aí apenas para apanhar essas coisas. Oh! Por favor, junta também o meu pijama azul de seda novo.
A mulher acha que isso soa um bocado estranho, mas sendo a boa mulher que é faz o que o marido pediu.
No fim de semana seguinte ele regressa a casa um bocado cansado, mas fora disso sem nada de anormal. A mulher cumprimenta-o e pergunta se apanharam muitos peixes, ao que ele responde:
- Sim! Muitos pargos, algumas garoupas e uns poucos carapaus. Mas porque é que tu não arrumaste o meu pijama azul de seda, tal como te pedi?
A mulher responde:
- Arrumei sim, querido! Meti-o na caixa de apetrechos de pesca.

§ O presidente de um importante grupo financeiro, desconfiado com a mudança de atitude de um dos seus altos executivos, contrata um detective para que descubra o que este costuma fazer durante a sua prolongada hora de almoço.
- Siga o sr. Roberto durante toda a semana - ordena o presidente ao detective - quero ter certeza absoluta de que ele não está metido em algo duvidoso!
Uma semana depois, o detective volta com a missão cumprida e lê o seu relatório:
- Todos os dias da semana, o sr. Roberto sai ao meio-dia do trabalho, apanha o seu carro, vai à sua casa almoçar, depois faz amor com sua mulher, fuma um dos seus excelentes charutos e volta para o trabalho!
- Ah! Que alívio! Obrigado e acerte as contas com a minha secretária!
E o detective:
- O senhor importasse que eu o trate por Tu, sr. Presidente?
- Não, claro que não! - responde o Presidente, surpreso.
- Posso ler o relatório novamente?
- Sim, por que não?
- Todos os dias da semana, o sr. Roberto sai ao meio-dia do trabalho, apanha o Teu carro, vai à Tua casa almoçar, depois faz amor com Tua mulher, fuma um dos Teus charutos e volta para o trabalho!

PROBLEMAS DE VOCÁBULO E MARKTING

§ Quando pediram para promover o Fiat Uno na Finlândia surgiu um problema...
Como fazer para convencer as pessoas a comprar um carro que em finlandês significa imbecil?!!!".

§ O Mitsubishi Pajero em Espanha foi difícil, pois pajero é panasca.

§ Problemas em França para o Toyota MR2, que à francesa quase se lê "emmerdeur", ou seja chatarrão...

§ O Opel Ascona teve em Portugal obvios problemas (que levaram também a que a linha de higiene pessoal Rexona fosse lançada com outra designação no nosso país durante muitos anos).

§ O mesmo com o Citroen AX, houve quem pensasse que era para fumar. Pior ainda foi o desodorizante AXE).

§ Também houve uns inofensivos cereais para crianças lançados nos EUA chamados Crapsy Fruit... ora crap em inglês é ... porcaria, digamos assim.

§ Ou uns japoneses em busca de glamour para o seu estilo que deram uma marca de roupa feminina "femme de menage", não tendo em conta que, em Paris, uma marca com o nome de "mulher-a-dias" deveria ter pouca aceitação perante as BCBG (Bon Chic Bon Génre).

§ Mas saibam ainda que Sega em italiano é masturbação, o que é uma chatice para um jogo direccionado para adolescentes ("O meu filho está viciado em Sega...).

§ Ou o creme da Estée Lauder, para lifting, o "Country Mist", sendo que em alemão significa "bosta do campo", não dá muita vontade de espalhar na cara....

§ Por fim a cerveja Super Bock na Turquia, uma vez que Bock significa sexo!!! "Mustafá, o que deseja?"

"SE DE NOITE CHORARES POR TERES PERDIDO O SOL, AS LÁGRIMAS NÃO TE DEIXARÃO VER AS ESTRELAS."
(R. TAGORE)

"ENSINA CEDO AOS TEUS FILHOS QUE O PÃO DOS HOMENS É FEITO PARA SER DIVIDIDO."
(P. CARRÉ)

última página

2003 Outubro 03

A COMARCA

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL

PORTE PAGO
Fernão de Magalhães
3000 COIMBRA

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

Se as horas de escola não chegam é porque há alguma deficiência pedagógica, desculpem lá: Deixem as crianças brincar!
Acreditem que ali também aprendem muita coisa de bom e sobretudo a viverem livres sem odiar a escola!
Ódio, aliás, partilhado pelos pais, culpando professores e não a sociedade, torturando as crianças sem se revoltarem contra um sistema obsoleto!
Abaixo, pois, os trabalhos de casa!

ABAIXO OS TRABALHOS DE CASA

Não sei que planos pedagógicos existem para o novo ano lectivo agora começado e se se pensa abolir com os trabalhos de casa.
Tão pouco sei se os quadros do Ministério da Educação, em toda a sua escala hierárquica, governamental e docente são pais ou foram crianças.
Acredito que alguns já se tenham esquecido que foram crianças e do frete que era ter que fazer os trabalhos de casa, após um dia de cega-rega escolar.
E depois deixarem de ver aquele programa infantil que está ali à espera deles, ou de não poderem brincar livremente com os vizinhos ou irmãos;
E depois aturarem os pais rabugentos que cansados de um dia de trabalho, de transportes, de suportarem os chefes ou os subordinados, de ouvir os diversos queixumes familiares, de preparem o jantar, explicarem de má vontade, entre ralhetes, que 8x9 são setenta e dois porque são... e não há mais conversa!
Cansados, com um jantar engolido entre fichas da escola, vão para a cama, cheios de "amor" pela escola, vomitando professores e sonhando que a fada madrinha transforme amanhã em Sábado!
Só que não é e os esquemas escolares que, quanto a mim, deviam ser mais soltos, mais agradáveis de forma que as crianças adorassem cada dia de escola e não saltassem de alegria quando a senhora professora falta.
São a mesma chatice que eram no meu tempo!
Como é que, uma escola de frete e de suplício pode educar cidadãos para o valor da participação, se fomenta a alegria da ausência de trabalho, seja por falta da educadora, ainda que certamente justificada, ou porque há um feriado cujo significado ninguém explica e se festeja porque não há escola?
É por estas e por outras que há o abstencionismo na escola e depois, na vida.
É tudo um frete e é por isso que com a companhia de alguns ilustres psicólogos, reclamo o fim desse anacrónico esquema que se chama trabalho de casa!

AS LONTRAS E A CORUJA

As primeiras residentes na Praia das Rocas são, como já foi observado, duas lontras, seguramente um casal porque com estes animais não há misturas.
São, quando muito, bi-lontras (glosando o saudoso Vasco Santana) motivo de curiosidade dos visitantes e já tiveram direito a fotografia e notícia nos jornais; vedetas!
Penso não ser truque publicitário da Câmara (o que até era boa ideia), até porque poderia atrair outras "lontras" que por aí passam os dias "auservatando" como dizia o nosso "Diamantino Achadiço" de boa memória.
Entretanto, atenção, as lontras são mamíferos carnívoros que vivem na proximidade dos rios (isto é que eu sei de zoologia!) e nas margens da Ribeira há umas apetitosas capoeiras.
Não é pois de estranhar que alguém tivesse notado que as lontras tenham já "cheirado" que há ali perto uma grande coruja!
Será que elas vieram atraídas por tal grande animal?
A coruja é de pedra e não pia, mas as lontras não sabem e podem querer papá-la!
Entretanto que se cuide, bem como os passantes por aquela zona; é que se a coruja cai e se despedaça, com os problemas e atrasos com a recolha do lixo ainda vamos ter a via interrompida por algum tempo!

ACIDENTE NA IC8

Felizmente sem vítimas, mas... "o repórter estava lá"

Quarta-feira, dia 1 de Outubro, o IC 8 registou mais um acidente. Desta feita, felizmente sem vítimas. Apenas "chapa".
Registe-se, no entanto, o exemplo dado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, Eduardo Luiz, um dos primeiros populares a chegar ao local. O autarca pedroguense não arredou pé, colaborou com as autoridades e apoiou os acidentados (duas meninas que seguiam na viatura da foto e um jovem que seguia numa carrinha ligeira).
Enfim, "pequenas" coisas que nestes momentos têm muito valor...

CAMPELO - FIG. DOS VINHOS

Associação "O Convívio" assinala 20º aniversário

No próximo dia 1 de Novembro de 2003 comemora-se o 20° aniversário da Associação "O Convívio" de Campelo, Figueiró dos Vinhos. Para assinalar o facto a Direcção da Associação preparou um conjunto de iniciativas que terão lugar na sede da associação com o seguinte programa :
Dia 1 de Novembro, Sábado, será celebrada uma Missa de Todos os Santos na Igreja Paroquial, cerca das 15 horas, seguida de romagem ao Cemitério em memória de todos os sócios falecidos.
Às 18 horas realiza-se uma Assembleia Geral Extraordinária, alusiva ao acto, esperando - e desejando - a Direcção que com presença de muitos associados.
Pelas 20 horas será servido um jantar convívio (Bacalhau À Lagareiro com sobremesa e café). Para o jantar as inscrições deverão ser feitas até 24 de Outubro de 2003 pelos processos habituais.
Cerca das 21.30 horas haverá uma Sessão de Fados e Guitarras, com a actuação de artistas credenciados.

PEDRÓGÃO GRANDE

Associação Empresarial Penedo Granada entrega Diplomas

A Associação Empresarial Penedo Granada entrega Diplomas procede no próximo Sábado, dia 11 de Outubro, à entrega dos Certificados de Formação Profissional 2002.
A cerimónia da entrega dos Certificados terá lugar pelas 11 horas no Auditório da Escola Tecnológica da Zona do Pinhal (Pedrógão Grande).
Segue-se um almoço de confraternização no Restaurante Lago Verde, junto à albufeira da Barragem do Cabril

EXPOAUTO'2003

12º Salão Nacional do Automóvel na ExpoSalão

De 18 a 26 de Outubro do presente ano, a ExpoSalão – Centro de Exposições da Batalha – leva a cabo, pelo 12º ano consecutivo, a ExpoAuto – o maior salão automóvel de âmbito nacional do corrente ano – assente nos conceitos de qualidade, notoriedade e novidade.
O certame encontrar-se-á aberto a todos os visitantes ao longo dos referidos 9 dias, contando com a presença de mais de 30 prestigiadas marcas pertencentes ao sector automóvel e estando expostos os mais diversos e recentes modelos e equipamentos, assim como equipamento oficinal.
Dos três pavilhões que a ExpoSalão dispõe, dois estão destinados à mostra de automóveis (I e III) e um (II) aos acessórios, componentes, tuning, lubrificantes, combustíveis e equipamento oficinal.
Visando surpreender os nossos visitantes e promover o êxito do certame, estarão presentes recentes e diversos modelos automóveis de mais de 30 prestigiadas marcas do ramo automóvel, tais como: Mitsubishi, Volvo, Land Rover, BMW, Mini, Toyota, Honda, Citroen, Ferrari, Mascrati, Fiat, Lancia, Kia, Audi, Skoda, VolksWagen, Daewoo, Mercedes, Smart, Porsche, Saab, Rover, MG, Opel, Hyundai, Seat, Renault, Peugeot, Suzuki, Mazda, Ligier.
Desta forma, trata-se de um evento extremamente abrangente que se destina não apenas ao público em geral e aos amantes do automóvel em particular, suscitando o seu especial interesse, mas também a todos os profissionais ligados ao ramo automóvel.
Tendo em conta a natureza e dimensão do certame, os expositores estão fortemente empenhados em criar um grande impacto visual e emocional nos seus visitantes, pelo que revelar-se-á um evento surpreendente.
Note-se ainda que, na sociedade actual em que nos encontramos – uma sociedade moderna, preocupada com o seu bem estar e aberta a novidades – o automóvel representa não apenas um instrumento que permite a mobilidade, mas também uma imagem de marca; sendo valorizados, em larga escala, o conforto e qualidade de vida que proporciona!
Neste contexto, a promoção e divulgação de novos modelos automóveis (restylings) e das marcas pertencentes ao sector junto dos respectivos potenciais clientes, tem-se tornado, cada vez mais, num imperativo para a concretização da venda e rentabilidade das empresas.
Este ano é nosso objectivo superar as expectativas de anos anteriores, estimando-se cerca de 85 mil visitantes, dos quais profissionais e público no geral.
A ExpoSalão pode ser visitada de 18 a 26 de Outubro, nos dias úteis (Segunda a Sexta) no horário das 17H00-23H00 e aos fins-de-semana entre as 15H00 e 23H00.

restaurante
PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS
estamos também em:
- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA
BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO